

NOTÍCIA POLITICA

REPÚBLICA DE PLATÃO

Velha e interminável é a discussão que envolve as relações entre a arte e a política. Embora um tanto superado, o problema ainda arrebatou alguns jovens e velhos mal informados, que vivem gritando que a arte deve ser social, como se fosse possível existir uma arte absolutamente pura e desinteressada.

Outros entendem que a arte deve ser político-partidária e consideram uma deslealdade para com as aspirações do povo qualquer poema ou quadro que não represente miséria e revolta.

Este ponto de vista esteve presente nos debates realizados, na exposição do pintor Di Cavalcanti, no último domingo, com a participação de alguns escritores e artistas de projeção nacional, entre os quais se destacavam — além do expositor — os srs. Murilo Mendes, Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Menotti del Picchia, José Geraldo Vieira, Rubem Braga, Moacir Werneck de Castro, Julio de Mesquita Filho, Jamil Alamsur Haddad, Odílio Costa Filho, Pericles da Silva Ramos, Rosine Camargo Guarnieri, Mario da Silva Brito, etc.

Alguns membros da "mesa-redonda" defenderam a tese de que a pintura — como a poesia — deve ser colocada a serviço de uma causa. Outros defenderam o estremo oposto: a absoluta liberdade do artista. A meu ver, erraram tanto uns como outros, por desconhecerem (ou fingirem desconhecer) o elemento principal de que a sociedade determina a arte, não influir — senão por meio de leves reflexos — no itinerário social.

Ninguém se faz revolucionário em virtude dos belos poemas do sr. Rosine Camargo Guarnieri, das telas de Pancetti ou das romances de Jorge Amado. Esses poemas, essas telas e esses romances só existem e têm significado porque existe um clima social capaz de produzi-los e sintetizá-los.

O artista não tem a obrigação moral de ser homem de facção ou de partido, pelo menos quando produz sua obra. Nem é necessário que o seja para que ela revele os problemas da época em que vivemos. Só os artistas não representativos, isto é, os que não conseguem atuar sobre o meio em que vivem, poderão produzir uma obra alheia à nossa época e ao ambiente em que respiramos. Condição de artista a uma tarefa; mobilizá-lo como peça da máquina político-social em movimento; incumbi-lo de atingir um objetivo e pedir-lhe contas posteriormente, é coação, bitolado, cassar-lhe a liberdade, que é para o homem um ideal tão sério como o da própria sobrevivência.

Aos artistas — que não cabiam na República de Platão — deve ser concedido — quando o desejarem — o direito de permanecer à margem das coisas, em sua fúria de impôr o bem coletivo, acabará um dia por tornar ainda menos respirável este medíocre mundo em que vivemos.

MONSIEUR BERGERET

Assegurado o cumprimento do acordo para a votação da lei orçamentaria

Retirada a última ameaça obstrucionista da bancada da U.D.N. — Encerrado o incidente que envolvera os deputados Diogenes de Lima e Moura Andrade — Espera-se que o projeto de lei de meios seja aprovado antes do término do prazo legal — Declarações dos líderes da Coligação Parlamentar e da União Democrática Nacional ao JORNAL DE NOTÍCIAS

O batelão orçamentário acaba de safar-se de um novo e dos mais sérios escolhos opostos à sua acidentada marcha. O incidente que envolveu os srs. Moura Andrade e Diogenes de Lima foi, ao que tudo indica, superado, e a proposta prosseguirá, vitoriosamente, nas últimas quartas e oito horas, a caminho da sua transformação em lei.

Salvo qualquer surpresa, está, portanto, a Administração Pública livre da ameaça obstrucionista que poderia — se levada às últimas consequências — criar as mais tremendas dificuldades às finanças públicas. A prorrogação do Orçamento referente ao corrente exercício, acarreteria, aos Campos Elíseos, embaraços de tal ordem, que nenhum milagre poderia evitar suas funestas consequências para o Estado e para o povo.

A Assembleia Legislativa convenceu-se, entretanto, de que em matéria financeira o interesse do Estado está acima das conveniências políticas e, assim, não recusou o seu apoio em face das medidas julgadas imprescindíveis para salvar do naufrágio o equilíbrio orçamentário.

DIVISÃO DE SACRIFÍCIOS

A proposta governamental sofreu — como era de esperar — alguns cortes de importância. Em consequência, foi imposto ao contribuinte menor sacrifício do que previa a proposta original. Isto significa que os sacrifícios foram divididos entre a administração e o povo, e, se não foi — ou não está sendo — realizado um trabalho impossível, deve — fato ser levado à conta da complexidade da matéria e da exigência do tempo.

O acordo firmado pelos líderes das diversas bancadas está sendo cumprido, o que é afinal um belo início, no sentido de que não há, entre as nossas facções políticas, divergências irreconciliáveis.

DECLARAÇÕES DO SR. DIOGENES DE LIMA

A propósito desse acordo, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu ontem os personagens do último incidente, que ia culminar num «impasse» de perigosas consequências. Inicialmente falou-nos o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, que assim se manifestou:

«O acordo está de pé e vai funcionando com toda a normalidade exigível. O incidente está encerrado e a U.D.N. voltou ao bom-senso, emprestando o brilho de seus deputados aos trabalhos sobre a proposta orçamentária.

Inquirido sobre a marcha da discussão da proposta, finalizou o deputado situacionista:

«Esperamos que a chamada «batalha» dos orçamentos esteja encerrada no seu prazo hábil, isto é, antes do dia 14 do corrente. Faltava relativamente pouco e é de esperar-se que termine a Assembleia a sua magna tarefa antes mesmo daquela data».

A NOVA ATITUDE DO SR. MOURA ANDRADE

Ouvindo, em seguida, o líder udistas, deputado Auro Soares de Moura Andrade, tivemos a oportunidade de ver confirmadas as palavras que nos dissera o deputado Dio-

genes Ribeiro de Lima. O líder da U.D.N. esclareceu: «Exigimos o cumprimento do que ficou combinado, sem fugirmos a nenhum detalhe».

«Permanece a ameaça de obstrução por parte da U.D.N. perguntamos.

«Não, já agora não há intenção de obstruir os trabalhos. A questão, porém, é aberta para a minha bancada e cada um de nós poderá agir como melhor lhe parecer. A bancada da U.D.N., como tal, não obstruirá».

Realizada em Sorocaba uma reunião plenária do P. S. B.

DEBATIDOS VARIOS

EM ANDAMENTO NA

CAMARA FEDERAL

SOROCABA, 8 — Realizou-se, ontem e hoje, nesta cidade, a segunda reunião plenária da Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro, seção de São Paulo.

Na sessão de sábado, realizada sob a presidência do prof. Alípio Corrêa Netto, foram discutidos e aprovados o Regimento Interno da Comissão Estadual e várias questões de ordem interna do partido.

A sessão de ontem, foi dedicada ao debate das emendas propostas ao projeto de lei de regulamentação das greves, de autoria da Comissão Mista de

PROJETOS DE LEI

COMPLEMENTARES DA

CAMARA FEDERAL

Leis Complementares da Câmara Federal. O relator da matéria, sr. Antonio Costa Corrêa, expôs o ponto de vista da C. E. do Partido Socialista sobre aquele projeto, que foi aceito pelos delegados da Comissão plenária, após receber várias emendas.

Na sessão da tarde de domingo, foi debatido o ponto de vista dos socialistas de São Paulo sobre a Lei de Regulamentação da Participação no Lucro das Empresas, sendo relator da matéria o sr. Aristides Lobo, que apresentou um anteprojeto de substitutivo, a ser apresentado pelos socialistas à Câmara Federal.

COMICIO POPULAR

Terminada a reunião plenária, realizou-se um comício na Praça Central, com a participação dos srs. Alípio Corrêa Netto, Cleto Silveira Vianna, Cid Franco, Luciano Giardini, Aristides Prado, Wilson Rahal, Gonçalves Netto, Domingos Taveira, Antonio Medeiros, Aristides Lobo e Marcelino Serrano. O vereador socialista Antonio Medeiros fez longo discurso de prestação de contas de suas atividades. O comício encerrou-se às 19 horas.

NOVOS DIRIGENTES

Foram confirmados, e o membros da Comissão Executiva Estadual os srs. João Ferreira de Castilho Netto e Tomaz Martins da Costa.

Fatos & Boatos

FALTA DE ASSUNTO

Causou celeuma na Assembleia, a entrevista que teria concedido a um repórter paulista o governador Adhemar de Barros, pela sua «queremista» do Palácio Nove de Julho calaram balotas para investigar o entrevistado. E, servindo de ensejo, promoveram, numa rodinha que incluía a tribuna ocupada pelo deputado Porfírio da Paz, verdadeiro comício «queremista».

Entretanto, sabe-se, agora, que aquela entrevista foi produto da imaginação de um repórter que, certamente, nada tinha para levar a seu jornal e tentou o grande golpe. Mero boato, conforme desmentido dos Campos Elíseos.

ROMPEU COM AS OPOSIÇÕES

A bancada do P.T.B. resolveu denunciar, definitivamente, o inoperante acordo que pretendia cimentar as bancadas oposicionistas, no efêmero bloco chamado Oposição Coligada.

Deste modo, não consideram, os parlamentares petebistas, o acordo. Agrão por conta própria, daqui por diante.

NOVIDADES

Anunciaram-se grandes novidades, nos círculos políticos de São Paulo, para logo depois de votada a Lei Orçamentária.

O P.S.D. e o P.S.P. apresentarão grandes modificações, acreditando-se que venham a constituir um só partido, sob a presidência, em São Paulo, do governador Adhemar de Barros. Assim, acredita-se que o substituído do sr. Macedo Soares não será o deputado Cyrillo Junior.

FLAGRANTES da Assembléia

Eh, São Paulo!

O sr. Salomão Jorge pronunciou ontem um dos seus grandes discursos. Falou com aquela facilidade de expressão, com aquele entusiasmo que o fazem um dos grandes oradores da Assembleia. Os seus discursos foram sempre ricos de colorido, pois a palavra apropriada surge para enfeitar a frase equilibrada. A sua oratória é, portanto, perfeita. Muito embora não citasse Rui Barbosa uma única vez, exaltou São Paulo. E o fez com tanto entusiasmo, tão inspiradamente que o sr. Porfírio da Paz não se conteve e, interrompendo o orador, gritou com toda a força dos seus pulmões:

— Eh, São Paulo!

O destaque

Muito embora irradiasse formosura na sua «toilette» azuada, d. Conceição Santamarina não estava ontem num dos seus dias felizes, pois não foram aprovadas as suas emendas à proposta orçamentária. Não adiantou a torcida do sr. Cunha Lima. Tudo foi por água abaixo. Numa tentativa para que ao menos uma dessas emendas alcançasse êxito, a deputada «queremista», a certa altura, pediu o regimental destaque. O pedido estava encaixado nas mãos do sr. Lincoln Feliciano. Foi quando d. Conceição gritou:

— Sr. presidente: peço preferência para o meu destaque! E o sr. Feliciano:

— O destaque da nobre deputada terá sempre a preferência da Casa...

Mas o calor de ontem era intenso: o plenário votou contra.

Sinceros pesames

Contou-nos o sr. Romeiro Pereira: «Vamos perder um bom companheiro, que é o Renato Egídio. E uma pena que isso aconteça com a volta do Loureiro Junior. E, a propósito do Renato, vocês já repararam que ele tem uma cara de parente de morto em missa de sétimo dia? Não foi à-toa que, numa das sessões funebres que houve aqui na Assembleia, aquela senhora de cabelos brancos, que não perde uma só sessão, depois de muito olhar o feitiço do Renato, dele se aproximou e disse com voz empungada:

— Sinceros pesames!

Tudo azul

Mas quem estava zangado ontem era o nosso amigo sr. Luis Liarte. Acontece que o antigo prefeito de Jau, que agora reside na Capital, resolveu fazer uma limpeza nos seus ternos de roupa. Telefonou a uma tinturaria. Voto o japonês e o sr. Liarte deu as necessárias instruções:

— Quero tudo muito bem limpo. Neste terno de três botões dê um jeito para tingir a parte que está russa. Entendeu?

Sim, sr. Liarte:

— Tudo bem feito, ouviu? Então estamos entendidos: tudo azul!

Uma semana depois, volta o homem da tinturaria trazendo as roupas do sr. Liarte... todas elas tingidas de azul...

Filmes da Semana

«Mãe» — Lincoln Feliciano.
«O homem de meus amores» — Salomão Jorge.
«Os Inconquistáveis» — Manoel de Nobrega, Juvenal Sayon e Auro de Moura Andrade.
«Vendaval de paixões» — Com a turma da obstrução.
«Palavras de mulher» — Conceição Santamarina.
«A dança inacabada» — Com a turma do último acordo inter-partidário.

«O terror do deserto» — Cruz Martins.
«Tem que ser você» — Lino de Matos.
«O homem que chutou a consciência» — Alfredo Farhat.
«Os 3 mosqueteiros» — Cunha Lima, Auro Andrade e Juvenal Sayon.

«Sempre te amei» — Com a turma do PSP e Manoel de Nobrega.

«Segredo da porta fechada» — Com todos os deputados na Sala de Presidência...

UM CIGARRO DE CLASSE



NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Foi votada em segunda discussão a proposta orçamentaria para 1949

Aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças e Orçamento, com emendas — Duas sessões foram realizadas ontem — Júbilo pelos bons resultados obtidos nas votações — Entrou em segunda discussão a lei de meios

Duas sessões extraordinárias da Assembleia Legislativa foram realizadas ontem, para o prosseguimento da discussão da proposta orçamentária do Estado para o exercício de 1949. Vários oradores ocuparam a tribuna, examinando a proposta e na última sessão foi encerrada a segunda discussão. A sessão ordinária de ontem foi aberta às 14,50 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. A proposta à ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao sr. Porfírio da Paz, que expendeu várias considerações sobre o Orçamento do Estado para o próximo ano. O orador teve que interromper o seu discurso, diante da terminação da hora destinada ao expediente. Reservou-se, porém, o direito de ocupar a tribuna, mais tarde, em explicação pessoal.

SUSPENSÃO

Anunciada a Ordem do Dia, o sr. Nelson Verduzetti, pela ordem, sugeriu que a sessão seja suspensa, a fim de que, em reunião dos líderes das diversas bancadas, juntamente com o presidente da Assembleia, seja acordada a formulação do projeto de lei de lei nº 520. Atendendo, o presidente suspendeu a sessão às 12,30, e convocou a sessão para a reunião em seu gabinete.

AUMENTO DA TAXA DE AGUA

Às 16,50 horas, foi reaberta a sessão. Foi aprovado em 2ª discussão o projeto de lei nº 250, de 1948, mensagem nº 7615, de 17-6-48, do governador, modificando o disposto no decreto nº 2.689, de 19-12-38, sobre a cobrança da taxa de consumo de água na Capital.

PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Posto em votação e aprovado, em segunda discussão, o projeto de lei nº 115, orçando a receita e fixando a despesa para o exercício de 1949, salvo o substitutivo da Comissão de Finanças e Orçamento e emenda.

APROVADO O SUBSTITUTIVO

Sem prejuízo das emendas, foi aprovado, a seguir, o substitutivo apresentado pela Comissão de Finanças e Orçamento. O sr. Porfírio da Paz pediu verificação de votação, a qual confirmou a aprovação por 42 contra 12 votos.

APROVADO TODO O ORÇAMENTO EM SEGUNDA DISCUSSÃO

Às 18,50 terminou a votação das emendas, sendo rejeitadas todas as que obtiveram parecer contrário da Comissão de Finanças e Orçamento. Ficando, portanto, aprovada em segunda discussão a proposta orçamentária para 1949. O sr. Lincoln Feliciano congratulou-se com o plenário pelo resultado. A seguir, anunciou a Mesa, com especialidade o presidente, falou o sr. Lino de Matos. Congratulou-se com a Mesa em face do feliz resultado e estendeu a sua saudação ao sr. Brasilino Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, que se desdobrou em esforços para que se conseguisse a votação. Falou de novo o sr. Lincoln Feliciano, que também se congratulou com o sr. Brasilino Machado Neto, pelo muito que fez, pelo muito se projetou que houve em seu trabalho à frente da Comissão de Finanças e Orçamento. Falaram, a seguir, os srs. Moura Andrade, Sales Filho e Ulysses Guimarães. Falando, em seguida, o sr. Salomão Jorge, saudou os deputados do bloco oposicionista, que, embora em terreno oposto, deram toda a sua colaboração para que o orçamento votado não viesse desmerecer os créditos de São Paulo. Congratulou-se depois, com os representantes da imprensa e funcionários da Assembleia.

Apócrifa a entrevista atribuída ao governador

DECLARAÇÕES DO SR. DIOGENES DE LIMA

A fim de registrar algumas impressões sobre a entrevista atribuída, ontem, por um repórter local, ao sr. Adhemar de Barros, a nossa reportagem inquiriu o deputado Diogenes de Lima, que assim se pronunciou sobre o assunto:

«A entrevista publicada pelo repórter paulista é absolutamente apócrifa. Os meus colegas Salomão Jorge e Lino de Matos estiveram, juntamente comigo, em companhia do governador Adhemar de Barros, quando este afirmou categoricamente que o chefe do governo de São Paulo não concederia nenhuma entrevista a nenhum jornalista. Tratava-se de qualquer providência, antes correta de reporter sem assunto. 80, 80 e mais nada».

Em face de tal informação, dirigiu-se o repórter aos Campos Elíseos, onde foi informado, por pessoas de absoluta confiança do chefe do Executivo do Estado, de que o governador Adhemar de Barros não concederia nenhuma entrevista, quando de seu desdobramento em Congonhas, domingo pela manhã.

EDITAL IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS 2ª prestação
1.º — Sé	15-11-48
2.º — Santa Ifigênia	15-11-48
3.º — Brás	15-11-48
4.º — Mooca	15-11-48
5.º — Cambuci	15-11-48
6.º — Liberdade	15-11-48
7.º — Bela Vista	15-11-48
8.º — Consolação	15-11-48
9.º — Santa Cecília	15-11-48
10.º — Bom Retiro	15-11-48
11.º — Pari	15-11-48
12.º — Belfort	15-11-48
13.º — Vila Prudente	15-11-48
14.º — Ipiranga	15-11-48
15.º — Vila Mariana	15-11-48
16.º — Jardim Paulista	15-11-48
17.º — Jardim América	15-11-48
18.º — Perdizes	15-11-48
19.º — Casa Verde	15-11-48
20.º — Santana	15-11-48
21.º — Penha	15-11-48
22.º — Tatuapé	15-11-48
23.º — Bosque	15-11-48
24.º — Itaquape	15-11-48
25.º — Santo Amaro	15-11-48
26.º — Santo Amaro	15-11-48
27.º — Pinheiros	15-11-48
28.º — Lapa	15-11-48
29.º — Freguesia do O	15-11-48
30.º — Tucuruvi	15-11-48
31.º — Santo Amaro	15-11-48
32.º — Santo Amaro	15-11-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO faz publico que se encontram em cobrança os lançamentos da 2ª prestação do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercício e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECAÇÃO, à rua São Bento nº 373, dentro do seguinte horário: dias úteis, das 8,30 às 17 horas, e nos sábados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGÊNCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horário observado pelos Bancos:

- 1.º — BRAS — Avenida Rangel Pestana nº 1583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro nº 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro nº 123 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes nº 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.º — PINHEIROS — Rua Butantã nº 50 (Agência do Banco Mercantil S/A).
- 6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia nº 1.509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria nº 2.182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.º — OSASCO — Avenida Antonio Aguiar nº 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno nº 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

ESTE É O SINAL DO PROGRESSO

Com aceleração maior impressa ao tráfego em função de boa linha e perfeito sistema de sinalização; com emprego de unidades de tração mais potentes e material rodante de menor tara e maior lotação; com a utilização, cada dia mais eficiente, de suas locomotivas, carros e vagões, a Sorocabana tem realizado transporte de carga e passageiros mais volumoso. Trilhando esse caminho progressista, está entrando vigorosamente na eletrificação, garantia do fortalecimento econômico e de prosperidade crescente.

ABERTO AOS HOMENS DE NEGÓCIOS

Libertando-se cada vez mais de velhos onus de custeio, com a generalização da tração elétrica e diesel-elétrica, a Sorocabana está se preparando para oferecer serviços sempre melhores a taxas módicas. O grande empréstimo ferroviário do Estado destina-se a tornar a Sorocabana ainda mais pujante e subscrever suas apólices é garantir um estupendo emprego de capital!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnífico e sólido emprego de capital!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

Mais interessante para o agricultor pagar os impostos que operar a importação de tratores do que gozar da sua isenção

As despesas exigidas para o serviço de comprovação são tão altas que não há vantagem na sua aquisição — A real isenção de impostos correria para o enriquecimento do país — Os implementos entram sem nenhum onus, devendo ser puxados por bois, cavalos ou muires, por falta de tratores... — Considerações do jornalista e agricultor Ivo Arruda no JORNAL DE NOTÍCIAS

Dentre as muitas problemas que afligem a lavoura está em lugar de destaque o que versa sobre a isenção de impostos para a importação de tratores. Existe uma lei que concede esta isenção, porém, não tem aplicação prática, pois os agricultores não conseguem obter os documentos necessários para a importação de tratores, principalmente no momento em que se precisa para a mecanização da lavoura, portanto as nossas Alfândegas não sabem ou não podem prestar o serviço que a lei lhes dá para a agricultura.

A respeito desse problema, o JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu o sr. Ivo Arruda, "double" de jornalista e agricultor, alba, o maior afluente do Rio de Janeiro, que nos disse:

DESEJO 1935 — "Dedico-me à lavoura e a uma pequena exploração de gado leiteiro desde 1935, ocupando a família japonesa e brasileira, servindo-me daquela para realizar uma boa obra educacional junto aos nossos patrícios.

No município de Petrópolis, onde tenho minha casa, o Rio de Janeiro tem sido um dos primeiros agricultores a explorar, extensivamente, dentro das naturais possibilidades locais, a cultura do tomate, por métodos racionais. Associei ao meu trabalho o técnico japonês sr. Sohei Nagai, que deixou, ali, escola, e muito conseguiu para o desenvolvimento da produção agrícola na região que abrange, em parte, Petrópolis e a vizinhança, produzindo para os intermediários do Mercado Municipal, no Rio.

Era natural, pois, que me deixasse empolgar pela ideia da mecanização da lavoura. E já havia me dedicado a propagar a ideia e a utilizar levava para lá e para cá, mas não conseguia fazer nada de concreto. Até em 1939, quando comecei a trabalhar comigo o sr. Sohei Nagai.

EXPLORAÇÃO DEMAGÓGICA — "Ultimamente, surgiram tantos decretos do sr. presidente da República, tantos projetos foram apresentados no Con-

gresso, oferecendo facilidades à mecanização da lavoura, que eu fui um pouco além, ali, acreditando nessa exploração, que não há exagero em tachar de demagógica. Entrei em entendi-dimentos com o grande indus-trial americano, sr. Walter Schott, presidente da "Leaver Tractor Company", de Cleve-land, Estado de Ohio, E. E. U. U., e controlador do grupo enca-beçando pelo "Farm Tools, Inc.", de Mansfield, no mesmo Esta-do, fabricante de implementos.

O sr. Walter Schott veio ao Brasil e pensou mesmo em ad-quirir a nossa Pátria Nacional de Motocres, desde que eu pudesse realizar a transação pelo preço real de custo, mas nunca pelo montante ali investi-do. De tudo isto, porém, resultou, tão-somente (e não é, aliás, pouco assim), que uma orga-nização em que copo, ligado, ainda, a outra personalidade de relevo nos negócios americanos, o sr. Ed. C. Price, chefe da firma Price & Cia, de Cincinnati, Ohio, passasse a impor-trar tratores agrícolas e imple-mentos agrícolas, e a mecani-zar a lavoura, assim, no tra-balho em prol da mecanização da nossa rotina lavoura. Im-

Concentração de professores

Proseguindo na sua Campanha de Equiparação de Vencimentos com os seus colegas do Distrito Federal, realiza-se hoje, às 15 horas, no largo R. Francisco, a reunião de concentração de estudantes dos cursos universitários e de professores primários da Capital e do Interior, que, após uma passeata pelas ruas do Centro, se enca-minham ao Palácio dos Campos Elísios, para o encerramento de todos os cursos superiores. A Comissão Organizadora da Campanha, por meio de intermédios, solicita o comprometimento de todos os professores da Capital e do Interior, bem como de todos os estu-dantes dos cursos superiores, no sentido de que prestem o movi-mento, comparecendo à concentra-ção.

Magnífico trabalho vem realizando a Associação dos Ex-Combatentes de 32

"Nesta Casa o 9 de Julho continua" — Esquecidas as viúvas e órfãos — Assistência inteiramente gratuita — Inalterados os princípios básicos estabelecidos em 1933, quando da fundação — Declarações do presidente da Associação, sr. Jorge Muncini

A Associação dos Ex-combatentes de 32, foi fundada em 9 de Julho de 1933, por um grupo de combatentes que discordaram da atitude política assumida pela Federação das Forças Armadas, Ex-Combatentes, entidade que, então, representava os soldados da lei e que tinha como delegado o ex-combatente Jorge Muncini, atual presidente da Associação, um dos promotores da dissidência, do rompimento com a diretoria da Federação. Reuniu-se, então, os dissidentes, e fundaram a Associação que até a presente data vem realizando uma atividade inintermitente em prol do combatente mutilado, da viúva do combatente e do órfão do combatente. Aos mutilados já conseguiu a Associação o necessário auxílio. E também os heróis de 32, que foram mutilados, uma pensão mensal de 640,00 e que em parte alivia a sua miséria.

ESQUECIDAS AS VIÚVAS E OS ÓRFÃOS

Estivemos na sede da Associação, à Rua Visconde, do Rio Branco, 327, onde fomos recebidos pelo presidente sr. Jorge Muncini, que, a nosso pedido mostrou todos os arquivos da associação, todos os arquivos da entidade, desde o primeiro dia 1.º, datado do ano de 1933 até o mais recente, redigido no dia 6 do corrente. Explicando-nos a finalidade da Associação, disse-nos o sr. Muncini que a entidade completamente autônoma, independente de qualquer partido político, e de qualquer cor partidária, sendo apolítica em sua essência, visando, unicamente, o benefício do combatente de 32, que se viu após a revolução no mais completo abandono. "Felizmente, disse-nos, já conseguimos um pequeno auxílio para os mutilados da revolução. Lançamos, portanto, não ter conseguido até o momento, nenhum auxílio, por menor que fosse, para as viúvas e órfãos, que foram completamente esquecidos pelos mentores do artigo 20 do Ato das Disposições Transitórias do Estado de S. Paulo. Pleiteamos, na próxima semana, junto ao governador do Estado, esse auxílio às viúvas e órfãos, que os quais vivem em grande miséria, em grande abandono, completamente esquecidos."

TUDO GRATUITO

Continuando as suas declarações disse-nos o sr. Muncini: — "A nossa Associação é mantida por um grupo de abnegados e idealistas que tomaram a si o encargo de levá-la à vau-ta e a grana é isso que até o presente tem a Associação, sobrevivendo a todas as dificuldades. Apesar de termos 12.000 sócios em S. Paulo e mais de 100.000 em todo o Brasil, não temos recursos, não temos delegados, a nossa Associação tem vivido do dinheiro que os combatentes, em situação financeira, doam quando aparecem casos de grande dificuldade financeira. Não cobramos mensalidades, nem temos quadro de sócios, e não recebemos auxílio de espécie alguma do Estado. E a nossa secretaria, desde às 10 horas da manhã até às 10 horas da noite, diariamente.

ASSISTÊNCIA — "Temos serviços médicos, odontológicos, de farmácia, etc., que oferecemos gratuitamente, aos nossos companheiros que deles necessitam. Temos atendido a algumas dezenas de ex-com-

bates de 32, que necessitam de auxílio". Mostra-nos, então, o sr. Muncini diversas pastas contendo fichas de ex-combatentes que foram beneficiados pela Associação. Recentemente, em 27 de setembro, remetemos ao Hospital de Sapeado, onde se encontrava internado um ex-combatente, a quantidade necessária de estropiados, que ele nos pediu. Mantivemos, logo após a revolução em hospital o ex-combatente Antonio Costa, empregado da Cia. Paulista, e que precisou amputar uma perna. Fizemos tudo, inteiramente gratuito, para o ex-combatente, tendo-lhe fornecido um especialista em operações, da envergadura do sr. Bernardino Franchini".

Mostrá-nos, ainda, o presidente da associação outras pastas, contendo inúmeros outros casos, cujo relato ocuparia muitas colunas.

UM DONATIVO DE 30.000 CRUZEIROS

— "Transladados do Interior para esta Capital todos os corpos de ex-combatentes voluntários, proporcionando a justa e merecida homenagem, que merecem, como defensores da verdade. Temos conseguido colocação para inúmeros voluntários de 32 (e mostra-nos diversas cartas que comprovam o que estava dizendo). Ainda há pouco o tte. Artur de Oliveira Ramos, que foi mantido pela Associação no hospital durante alguns meses, voluntário do Regimento Cel. Sampaio, quis doar

OS MESMOS PRINCÍPIOS DESDE 1933

— "As finalidades de nossa associação que estão expressas em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

— "A situação de nossa associação que está expressa em dez princípios básicos continuam inalteradas, assim, como esses dez princípios básicos que desde 1933, têm a mesma redação. Norteamos a frase do Gal. Euclides Pignatelli: "Nesta Casa o 9 de Julho continua". Ficamos muito bem impressionados com tudo o que vimos na Associação, o qual conforme nos disse o seu presidente, está de portas abertas a todos aqueles que desejarem conhecer o trabalho que ela está realizando em prol da família do ex-combatente de 32 e consequentemente do próprio combatente.

MECANIZAÇÃO FUNDADA A

E o sr. Ivo Arruda continua a sua palestra, dizendo: — "A administração do porto do Rio de Janeiro importou em verdade, um certo número de tratores para rebocar caminhões ou automóveis que não podem receber combustível enquanto se acharem nos pátios interiores das armazéns. São tratores agrícolas que ele devolveu das suas verdadeiras finalidades. Mas os lavradores nada têm a ver com isto. Há outro detalhe a acrescentar que não dá de ter o seu cunho piores. Os implementos agrícolas, estes, sim, entram no país sem onus alfandegário, mas com os tratores não entram nas mesmas condições, fica "ipso facto" entendido que a mecanização da lavoura no Brasil está sujeita ao uso de implementos puxados a bois, a cavalos ou a muires..."

ACABEMOS COM A FARSA DE ISENÇÃO

Concluindo: — "Tudo isso acontece, mas há mais: a entrada de tratores depende de licença prévia e concessão de dólares pelo Banco do Brasil, sendo, portanto, muito saliente que a Comissão de Importação e Exportação ofereça, usualmente, as maiores facilidades aos interessados, dando com absoluta presteza andamento aos seus requerimentos.

Acabemos, porém, de vez com essa farsa das isenções. Não adianta nada os comunicados do Ministério da Agricultura. Nem as concessões da Alfândega ou do Ministério da Fazenda. Nem os projetos do deputado Israel Pinheiro. Nem os longos e confusos decretos do gene-

ral Dutra. Torna-se urgente e indispensável que um legislador tenha a coragem de apresentar ao Congresso um decreto assim redigido:

"Artigo único — Ficam isentos de direitos aduaneiros todos e quaisquer tratores que entrarem no Brasil".

"Anulada a aduaneira não diminui rendas aduaneiras. O Brasil não empobreceria com a providência. Ao contrário disso, todo e qualquer trator contribuiria fundamentalmente para o enriquecimento do país, qualquer que fosse o seu emprego. E o lavrador teria tratores por preços menores porque ele e não o importador é quem, em última análise, paga tudo isso".

Está em São Paulo o embaixador do Líbano no Brasil

Encontra-se nesta Capital, desde a manhã de ontem, tendo viajado por via aérea, o sr. Joseph Saouda, ministro da República do Líbano acreditado junto ao nosso governo. A presença de s. exa. em São Paulo, prende-se a motivos extremamente particulares, e aqui esteve, anteriormente, cerca de um ano. O desembarque do embaixador libanês foi muito concorrido, tendo ocorrido ao Aeroporto de Congonhas inúmeros amigos e admiradores, incluindo-se entre os presentes o conselheiro do Líbano em São Paulo, ministro Hector Klaf.

Sta. Isabel lança um apelo ao governo no sentido de auxiliá-la no seu reerguimento

Visita do governador Adhemar de Barros àquele município, próximo à Capital — Em Arujá — Missa campal — A situação precária da cidade — A construção de um grupo escolar — Almôço na Câmara e visita a indústrias — Cidade do Redentor



O governador Adhemar de Barros falando ao povo de Santa Isabel

EM ARUJÁ — A sua passagem por Arujá, o sr. Adhemar de Barros foi homenageado pela população local, tendo ali permanecido o tempo necessário para conhecer os problemas do distrito. Depois de uma inspeção, em que se pôde observar o abandono em que deixaram aquela localidade as administrações anteriores, o sr. Adhemar de Barros, que mandou anotar as necessidades mais urgentes do local, prosseguiu viagem, rumo a Santa Isabel.

MISSA CAMPAL EM SANTA ISABEL

Às 11 horas, o governador e comitiva assistiram à missa campal, celebrada em frente à matriz, pelo padre Antonio Gusmano, tendo sido o chefe do governo acompanhado, em seguida, pelos secretários da Fazenda, Viação e Obras Públicas e Segurança Pública; Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura da Capital; cel. Asdrubal Cunha, Erlindo Salzano, superintendente das Estações; Benedito Carvalho Vaz e Mario Olobrin Costa, vereador da Capital.

Em palavras concisas, o sr. Joaquim Simão, restrito a precária situação — do município. Devido a diversos fatores históricos, sua decadência vem-se patenteando dia a dia. Esquecida dos governos, tinha Santa Isabel, esperança de encontrar um chefe do governo atual um amigo que a socorresse e amparasse, como tem feito a tantos municípios à beira da derrota. Por isso, tinha sido um dos primeiros princípios a ser colocado no lado do governador Adhemar de Barros, na hora incerta, em que mais paulatinamente, minado pela ambição, queriam provocar a imbução federal nos poderes constituídos da terra bandeirante.

Respondendo à saudação, o governador declarou que suas excursões pelo território paulista tinham por fim saber, através de uma busca de realidade, a voz dos seus líderes e pela observação direta, objetivo que o tinha trazido, como a tantos lugares, a Santa Isabel. Declarou que os municípios precisam, por parte da autonomia política, da autonomia econômica, única fórmula capaz de os levar ao merecido grau de progresso com a consecução de obras sociais. Finalizando, disse que se aguardava uma busca de realidade, a voz dos seus líderes e pela observação direta, objetivo que o tinha trazido, como a tantos lugares, a Santa Isabel. Declarou que os municípios precisam, por parte da autonomia política, da autonomia econômica, única fórmula capaz de os levar ao merecido grau de progresso com a consecução de obras sociais.

Em decréscimo a nossa exportação de feijão — Decaiu bastante a nossa exportação de feijão, tendo-se verificado uma baixa de 13,7% toneladas em relação ao período de janeiro a julho deste ano, quando exportamos 7.221 toneladas, em confronto com o mesmo período do ano passado, quando os embarques montaram a 20.537 toneladas, no valor de 47 milhões e 704 mil cruzeiros, contra 19 milhões e 946 mil cruzeiros deste ano.

Favorável às reivindicações dos oficiais de Justiça do Interior

Parecer do secretário da Justiça ao memorial entregue por aqueles serventários — Declarações do sr. Olavo Dias, oficial de Justiça em Araras

Desde abril do corrente ano estão empenhados os oficiais de Justiça do Interior do Estado, em uma campanha que, por ser justa e digna, tem conseguido o apoio, não apenas da grande maioria dos elementos que constituem a classe, como também de pessoas outras que, sentindo a necessidade de se concretizarem as reivindicações dos oficiais de Justiça, têm incentivado bastante a campanha.

A frente desse movimento está o oficial Olavo Dias, da cidade de Araras, que muito tem feito e continua fazendo, em prol do movimento que, tudo indica, conseguirá atingir seus objetivos. Entrevistado por nossa reportagem o sr. Olavo Dias, que veio a esta Capital especialmente para tratar do assunto, junto às autoridades locais e ao governador do Estado, disse-nos:

— "Logo que iniciamos o movimento e comunicamos aos nossos colegas do Interior, recebemos o adesão de quase todos os oficiais de Justiça, possuindo atualmente para mais de 150 adesões."

REIVINDICAÇÕES

— "Nossa campanha visa conseguir a garantia de aposentadoria, vencimentos e férias. Nós não temos direito à aposentadoria, nem temos vencimentos razoáveis e trabalhamos sem ter férias. Queremos que nos deem entre os servidores públicos que podemos gozar das regalias que aqueles gozam. Atualmente percebemos apenas as custas que não correspondem à enorme responsabilidade do cargo que ocupamos. Fazemos de graça as investigações no serviço-crime, no serviço de assistência judiciária, no serviço de menores e outros serviços determinados pelos juizes de Direito."

CR\$ 100.000 MENSAIS

— "Em muitas cidades não percebemos os oficiais mais que CR\$ 100,00 por mês apesar de fazermos diversas diligências durante meses 30 dias. Isso porque os réus são muitas vezes pessoas sem recursos que após a condenação ou absolvição não contam com os meios para pagar as custas. Fazemos muitas diligências pagamos com dinheiro de nosso bolso a condução. Inegavelmente o decreto 11.058 de 28 de abril de 1940 trouxe-nos pequeno benefício, concedendo-nos apenas uma gratificação men-

sal de CR\$ 120,00 para os oficiais de primeira instância; 150,00 para os de segunda e 200,00 para os de terceira."

A DISPOSIÇÃO DOS JUÍZES

— "Essa importância é quase sempre dividida entre os oficiais que trabalham no mesmo processo, o que faz com que, muitas vezes não fiquem mais que CR\$ 40,00 a cada um. Devemos entrar presentes a todas as audiências e a nossa posição não permite que nos apresentemos mal trajados. Estamos sempre à disposição dos juizes, o que nos impede de dedicarmos-nos a outros mistérios, mesmo porque, a nossa profissão absorve-nos. O custo da vida atualmente tem subido de modo assustador e desde o decreto 11.058 de 1940, até hoje, nada mais se fez em benefício da classe, sendo preciso notar que nestes últimos anos a ascensão dos preços tem sido maior até então registrada."

EQUIPARAÇÃO COM OS OFICIAIS DE 4.ª INSTÂNCIA

Continuando a nos expor a situação e as pretensões da classe, disse-nos o sr. Olavo Dias:

— "Pretendemos com o nosso movimento a equiparação com os oficiais de 4.ª instância que gozam de muitas regalias, sendo que, a 4.ª instância é privativa das cidades de S. Paulo, Santos e Campinas. Queremos lembrar que o nosso serviço nas instâncias 1.ª, 2.ª e 3.ª é equivalente ao dos oficiais de 4.ª não havendo portanto razões para gozarem eles de certos privilégios."

PARECER DO SECRETÁRIO DA JUSTIÇA

— "Estive no Palácio da Justiça onde soube que o secretário deu parecer favorável a um memorial entregue em 1.º de setembro do corrente ano pelo governador Adhemar de Barros, no qual foram expostas todas as nossas reivindicações. Esperamos que o chefe do Executivo paulista manifeste-se, nestes dias, sobre o assunto. Já nos alegrou bastante saber que o governador do Estado acolheu com carinho o nosso memorial, ao qual dispunha especial atenção. A classe está plenamente confiante na decisão final do governador Adhemar de Barros, que tem atendido a todas as reivindicações dos trabalhadores estaduais. Estamos certos de que, mais uma vez, o governador atenderá nossos pedidos."

REGRESSO

Cerca das 18 horas, sempre em meio aos aplausos populares, o sr. Adhemar de Barros despediu-se de Santa Isabel regressando a esta Capital.

Assuntos árabes O CASO DA PALESTINA

"O rosário de crimes dos discípulos de Moscou"

Por mais que queiramos os judeus na Palestina, escondo os seus instintos malignos, os modos de agir e a tendência comunista, não conseguem ocultar, por mais tempo, a atitude pública universal, pela a consciência dos homens de bem, está denunciando publicamente, pela imprensa, como na ONU, os atos criminosos desses imigrantes apressados e assassinos.

O assassinato do mediador da ONU, foi imputado aos judeus e por eles confessado, prometendo ao Conselho de Segurança prestar esclarecimentos a respeito, prender os criminosos e julgá-los. Há muito os governos bem organizados e entre os povos civilizados, mas até o presente momento essa promessa do governo de Israel não foi cumprida, devido ser, esse mesmo governo, cúmplice e criminoso no mesmo tempo, no caso do assassinato do Dr. Bernadotte.

Essa crime pessoal contra o mediador da ONU, não passa de uma gota de água num oceano, comparada com os crimes cometidos que os judeus cometeram contra a pacífica população árabe da Palestina, desalojando meio milhão de almas dos seus lares, requisitando as propriedades, praticando as pilhagens mais vergonhosas possíveis, massacrando muitos, velhos e crianças indefesas e cometendo as mais repugnantes atrocidades brutais contra mulheres e moças, com tal ferocidade que julgam ser melhor poupar os delicados sentimentos da família brasileira tão horríveis desfeitos.

A triste situação desses refugiados árabes, acerbando com uma bomba no seu dia a dia, motivando a revolta íntima da nação árabe, é um projeto urgente, a fim de evitar, em setembro de 1948, a soma de 5 milhões de dólares, o que confirma o horrendo crime coletivo praticado pela força sanguinária desses desordenados judeus que vieram da Europa Central, arrebatando os judeus que querem viver na Palestina, população árabe da Palestina, com mais força ainda, o que passaram nos campos de concentração nazistas.

Os judeus na Palestina não cessam os criminosos ataques contra os árabes, mas agora estudam que estejam os planos, e deixam um rastro ou uma "pontinha", onde a polícia descobra o crime. Foi o que conseguiu provar o Conselho de Segurança da ONU, quando os representantes da população árabe da Palestina, contra os crimes dos judeus, quebrar a trégua e desrespeitar toda a ordem emanada dos representantes das Nações Unidas, e decretou uma ameaça e advertência grave por parte do Conselho de aplicar sanções contra os judeus, caso continuassem na prática dos seus crimes, conseqüência essa resolução, votação unânime.

O mais revoltante, diante desses crimes, provados e a atual situação dos judeus e a sua pretensão em quererem influir na consciência dos representantes das Nações Unidas, conforme a decisão da ONU, conforme a qual quem apresentaram no presidente Truman, contra os crimes dos judeus, a sanção "ameaça de sanções", dizendo que "o apoio dos Estados Unidos à resolução do Conselho de Segurança da ONU está em conflito direto com as declarações do chefe de Estado americano, afirmando mais, o dr. Stephen Wise, presidente do Congresso Judaico, que "o apoio do governo norte-americano às sanções, demonstrou que o Departamento de Estado deu prioridade às sanções, e a advertência grave por parte do Conselho de aplicar sanções contra os judeus, caso continuassem na prática dos seus crimes, conseqüência essa resolução, votação unânime."

O mais revoltante, diante desses crimes, provados e a atual situação dos judeus e a sua pretensão em quererem influir na consciência dos representantes das Nações Unidas, conforme a decisão da ONU, conforme a qual quem apresentaram no presidente Truman, contra os crimes dos judeus, a sanção "ameaça de sanções", dizendo que "o apoio dos Estados Unidos à resolução do Conselho de Segurança da ONU está em conflito direto com as declarações do chefe de Estado americano, afirmando mais, o dr. Stephen Wise, presidente do Congresso Judaico, que "o apoio do governo norte-americano às sanções, demonstrou que o Departamento de Estado deu prioridade às sanções, e a advertência grave por parte do Conselho de aplicar sanções contra os judeus, caso continuassem na prática dos seus crimes, conseqüência essa resolução, votação unânime."

O que é mais abominável no caso, dispensando comentários, pelo apoio de seus aliados, e a do inaceitável, foi a crítica que esse Wise dirigiu contra o Departamento de Estado norte-americano, lançando um apelo ao presidente Truman, para que cessasse a aplicação das sanções, "não contra os judeus, mas contra aqueles que apoiaram as sanções, sejam quais forem os seus cargos, na hierarquia do Departamento de Estado".

Esperamos que o presidente Truman, assim, com atitudes que elevem a dignidade dos homens americanos que se encontram à testa do Departamento de Estado e mande entregar o passaporte a esse atrevido Wise!

Muitos judeus, comunicados pelos judeus foram descobertos nos últimos dias, pela imprensa mundial e o Serviço Secreto dos Estados Unidos, confirmando as denúncias existentes entre a Rússia Soviética e o Estado de Israel, formado quando a atualidade, por imigrantes comunistas, vindos da Rússia e dos países, seus satélites.

Ficou cabalmente provado que há uma "ponte aérea", ligando a China Soviética aos aeródromos da Palestina, sob controle dos judeus, para transportar contrabando de homens e material bélico, o que provocou um protesto diplomático, por parte dos Estados Unidos, protesto esse que não foi tomado em consideração. Já a tempo do bloco oriental, com o país de Tito Slm à frente, abriu os elos para o perigo bolchevista que está ameaçando todos os países da Europa Média, sendo o Estado de Israel a ponta de lança usada pelos homens do Kremlin, para firmarem prestígio e influência nas paragens e dominar, tal como fizeram na colônia China, onde desaprovecha toda a influência da influência norte-americana.

O poderio demonstrado pelos judeus nas suas últimas operações militares, na Palestina, prova que atrás deles, há o "dedo do gigante", não sendo de estranhar, também, os crimes e os métodos que usam, porque são os filhos da dispendiosa de Moscou, o que rogamos a Deus, diante desse estado de coisas, é que as nações democráticas não continuem inertes, diante do perigo iminente, se não representarem, na política internacional, o papel do homem da anedota, que comprou a trancas de porta ter sido arrebatado pelos ladrões. 9-11-48.

F. D.

LILA RAY
A VENUS DE OURO

Bom dia a cultiva caruoca
comentou as audições de São Paulo

"Lila Ray constitui o maior sucesso artístico do

SA CAPITAL:
PROF. HONORATO FAUSTINO DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, no 41 anos, o prof. Honorato Faustino de Oliveira, que exerceu cargos de relevância em diversas instituições de ensino e de cultura. Nasceu em 19 de maio de 1907, em São Paulo, e veio para o Rio de Janeiro em 1928, para estudar no Colégio Pedro II. Depois de concluir o curso de Engenharia, trabalhou em diversas empresas e no Ministério da Educação. Foi professor de Física e Matemática em várias escolas e no Colégio Pedro II. Foi também diretor do Colégio Pedro II, de 1954 a 1956. Faleceu no dia 14 de maio, vítima de um ataque cardíaco. Deixou uma esposa e três filhos.

DE SANTIN —
a, casado com
a Santa. Dei-
lson, casado
Santa e Ho-

catolicas

adoro
o Senhor em
sempre de
nirão os seus
(David)
gue dos mar-
mor de Jesus
amado para
plado da ação
seus Cristo,
da quando pe-

roduziu e con-
rodigios e mi-
idade humana.
ortador, o qua-
aqueles fleis
a fé, e, heroi-
convicção pela
do Martir, da
oicamente, sa-
morte com a
a do ideal re-
o nulo e uno
Dono Salvador
tires que for-
concedentes

... para nós
... raios e
... piedade e de
... por Nós
... na Cruz
... redimir
... o ca
... evitar a
... condenação
... santos da
... humanos
... pelo mun
... e que as
... porque
... vem desde

do ou forma
os de conside
sistã para a glo
de sua Igreja
a cá. São Teo
o Imperador
o amava a re
por causa de
deza dos divi
que ela encer
ão morrer qu
ão que sempre
ais sublime d
heçera, por lei
vês de outra

ou pratica
naquela época.
O nosso São
ecido por Tirol
jovem
é festejado por
em 9 de
data do an
derramou
angue, em de
de Jesus Cristo
vel e glorios
UEL HELOU

DE ARTE

manente da AFR
horas na Galer
avimento terre
o — Das 13 às
ia Prestes Ma
ais e estrangei
horas, na Galer
irante, A rua d

Será inaugurada, no saguão principal, uma exposição de autoria de Amândeo de Azevedo, que simbolizam figuras do passado e do presente. A mostra ficará aberta ao público de 10 às 22 horas, de 13 às 18 horas e de 19 às 22 horas. Das 12 às 20 horas, haverá apresentação do Teatro Municipal com o espetáculo de pintura de Da

— A exposição de 100 anos de pintura do Instituto dos General Jardim, Bento Freitas, Giorgi — Na rua Vieira de C

- Das 13 às 23 h, a Sala de Arte Itaú, na Rua Apetininga, 70, apresenta sobre paisagem, pintura e desenho, na sede da Associação Belas Artes, a 1ª aula preparatória para a iniciação ao curso. Informações: Rua da Galeria, 1º, pelo telefone 2-5555. Há uma aula do curso

ado o di
Serviços
o Munic
domingo u
Bertioga, a
sr. José Lu
serviços do Le
pal, que cons
a oferecido na

sr. Antonio
l comparecer
o padre Vi
rio da paro
enagendo real
tendo oport
ultar atentam
habitantes da
progressista. A
tos ficaram
providências p
tivas ao início
a nova igreja

**DE EDUCAÇÃO
ADULTOS**

coml. 11 - 1
- Fms. 6-2920

PELO INTERIOR

Plano assistencial para Taubaté

A pedido da Prefeitura Municipal de Taubaté, acaba de ser elaborado pelo sr. Ortiz Monteiro Patto um plano de assistência municipal para Taubaté, que, uma vez posto em execução, atacará dois importantes pontos — médico e social — em todas as suas modalidades, em benefício da população em geral de Taubaté e em especial nos reconhecidos setores de saúde e de assistência.

Depois de elaborado, o referido plano — que se encontra agora devidamente impresso — numa reunião realizada no município, teve a apreciação de inúmeros vereadores, médicos, diretores das organizações filantrópicas e dos delegados regionais de saúde e polícia.

A iniciativa do Executivo de Taubaté no lado da assistência social é uma medida, segundo afirmam os seus organizadores, que é uma prática comum aos povos civilizados, duplamente útil, pois além de favorecer o pensamento de autoridades e de técnicos, vale como uma preparação psicológica das classes em geral para compreensão e aceitação de um empreendimento de vital interesse para o município.

Depois de devidamente consideradas as sugestões e críticas apresentadas ao plano do sr. Ortiz Monteiro Patto, ficaram estabelecidos os seguintes serviços no Plano de Assistência Municipal para Taubaté: serviço central médico-hospitalar e de pronto-socorro, com sede no Hospital de Santa Isabel, incluindo em seu âmbito a assistência à Prefeitura; casa de triagem para menores abandonados e aumento das subvenções municipais às demais organizações assistenciais, tais como: Asilo, Orfanato Santa Veronica, Vila Vicentina, Albergue Noturno, Serviço de Proteção à Criança, Caixa Escolar, Dispensário Felix Guisard, e fim de que melhor e mais amplamente prestem assistência à população. Os serviços médico-sociais poderão ainda ser entrados com as organizações médico-estatais da cidade.

E, como se vê por este ligeiro esboço do plano, uma obra de grande envergadura e de magnífico desempenho administrativo e social.

S. K. S.

Festival de aviação na cidade de Catanduva

O Aeroclube de Catanduva, classificado em décimo lugar entre todos os aeroclubes locais, foi o vencedor do primeiro prêmio no Festival de Aviação de Catanduva, realizado em 14 de outubro. O vencedor foi o piloto local, o sr. João de Deus, com um avião de treinamento avançado, PT-19. A segunda colocação foi para o sr. João de Deus, com um avião de treinamento avançado, PT-19. A terceira colocação foi para o sr. João de Deus, com um avião de treinamento avançado, PT-19. A quarta colocação foi para o sr. João de Deus, com um avião de treinamento avançado, PT-19. A quinta colocação foi para o sr. João de Deus, com um avião de treinamento avançado, PT-19. A sexta colocação foi para o sr. João de Deus, com um avião de treinamento avançado, PT-19. A sétima colocação foi para o sr. João de Deus, com um avião de treinamento avançado, PT-19. A oitava colocação foi para o sr. João de Deus, com um avião de treinamento avançado, PT-19. A nona colocação foi para o sr. João de Deus, com um avião de treinamento avançado, PT-19. A décima colocação foi para o sr. João de Deus, com um avião de treinamento avançado, PT-19.

CAMPINAS

Congratulações da Câmara pela passagem do "29 de Outubro"

CAMPINAS, 8 (Da imprensa) — Reuniram-se, nesta manhã, o Conselho Municipal de Campinas, para comemorar o aniversário do "29 de Outubro". O presidente do Conselho, o sr. João de Deus, fez um discurso, elogiando a luta dos revolucionários de 1934, que deram origem ao atual regime republicano. Ele afirmou que a luta continua e que os cidadãos devem permanecer alertas para a defesa da democracia. O discurso foi seguido por uma sessão solene, com a leitura de um manifesto e a entoação do hino nacional. A sessão terminou com um almoço em homenagem aos heróis da revolução.

Será inaugurada no próximo dia 15 a radiomissora de Novo Horizonte

NOVO HORIZONTE, 8 — Já há dias que vêm sendo feitas as experiências de funcionamento da radiomissora de Novo Horizonte, que será inaugurada no próximo dia 15. A emissora, que será transmitida por ondas curtas, terá uma potência de 100 watts e será capaz de transmitir em todas as direções. O projeto foi elaborado pelo sr. João de Deus, que também será o primeiro locutor da emissora. A inauguração será marcada por uma sessão solene, com a presença de autoridades locais e da população.

LEME

SERVIÇOS DE AGUA E ESGOTOS

LEME, 8 (Do correspondente) — A fim de tratar de assuntos referentes ao empreendimento de uma rede de esgotos, o Conselho Municipal de Leme, em sessão realizada nesta manhã, decidiu autorizar o sr. João de Deus a negociar com a Prefeitura de São Paulo a compra de uma máquina de bombeamento de esgoto. A máquina, que será utilizada para a construção de uma rede de esgotos, será entregue no prazo de 30 dias. O projeto de construção da rede de esgotos foi elaborado pelo sr. João de Deus, que também será o responsável pela execução das obras.

Temporário de granizo em Nova Odessa

NOVA ODESSA, 8 (Do correspondente) — Por volta das 18 horas de ontem, desabou sobre esta cidade, violento temporal que durou mais de uma hora. Durante todo o tempo, caiu muita granizo, causando danos materiais e humanos. O temporal foi seguido por uma chuva forte, que durou até as 20 horas.

SANTOS

O VALENTÃO PERIU A MULHER E A POSTAGEM

Mais uma brutal agressão a socos e a pontapés levada a cabo por um homem contra uma indefesa mulher verificou-se, hoje, nesta cidade. O agressor, que se chama João de Deus, foi preso pela polícia e encaminhado para o hospital. A vítima, que se chama Maria, está sendo tratada no hospital e não apresenta maiores danos.

MOGI DAS CRUZES

DIA DO PROFESSOR

MOGI DAS CRUZES, 8 — A Escola Noturna Municipal que funciona no Edifício do Grupo Escolar "C. A. Almeida", realizou, nesta manhã, o Dia do Professor. O evento foi marcado por uma sessão solene, com a presença de autoridades locais e da população. O sr. João de Deus, presidente do Conselho Municipal, fez um discurso, elogiando o trabalho dos professores e afirmando que a educação é a base para o desenvolvimento da cidade.

RICARDO MOKARZEL

A fim de receber instruções para regressar incontinenti a São Paulo, apresentando-se ao Departamento de Divulgação do JORNAL DE NOTÍCIAS.



FALTA DE AGUA EM ITATIBA — 8 (Do correspondente) — A falta de água nesta cidade culminou com um comunicado da Prefeitura Municipal local, avisando o público ter havido grave desarrajo na casa fornecedora daquela líquido, o que deturba, por vários dias, a população privada desse líquido. A maior parte da população ocorreu às bicas e fontes existentes nesta cidade. Os pontos procurados pelos moradores locais ofereceram verdadeiros espetáculos. Mulheres com crianças nos braços, procurando água para os seus afazeres domésticos, outras, ledadeiras por crianças, à beira de um pequeno, lavavam roupas, e muitos outros casos. O clichê fora o primeiro dia da falta do precioso líquido fornecer grande quantidade de água à população itatibense; depois, algumas senhoras lavando roupa à beira de um pequeno rio e, finalmente, diversas pessoas esperando a sua vez, sentadas, nas proximidades de um cano onde alguns moradores descobriam extrair água.

EDITAIS

RIBEIRO PARA S/A

Indústrias de Papel e Papelão

Ata da 7.ª Assembleia Geral Extraordinária de Ribeiro Para S/A — Indústria de Papel e Papelão — realizada em 11 de Outubro de 1948

Aos onze dias de Outubro de 1948, às 13 horas, no edifício da sede social de RIBEIRO PARA S/A — Indústria de Papel e Papelão — situada na Rua da Aviação, nº 252, nesta cidade de Limeira, conforme publicação feita no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nas edições 1, 2 e 3 de Outubro do corrente ano, e na "Gazeta de Limeira", nos dias 3, 5 e 6 do mesmo mês, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os Acionistas, abaixo assinados e cujas firmas constam do Livro de Presença dos Acionistas, para deliberar sobre a totalidade da capital social, tendo sido postas as ações ao portador, na sede social, no prazo da lei. Nos termos dos estatutos, assumiu a Presidência o sr. João de Deus, e a Secretaria, o sr. João de Deus. O sr. João de Deus, presidente da Assembleia, fez um discurso, elogiando o trabalho dos acionistas e afirmando que a empresa está em boas condições para o futuro. Ele afirmou que a empresa tem uma grande capacidade produtiva e que está trabalhando para melhorar a qualidade dos produtos. O discurso foi seguido por uma sessão solene, com a leitura de um manifesto e a entoação do hino nacional. A sessão terminou com um almoço em homenagem aos acionistas.

PORECATU

COLHEITAS

PORECATU, 8 (Do correspondente) — As colheitas deste município para este ano podem ser muito boas. As sementes foram muito boas, e a colheita está sendo feita com cuidado. O sr. João de Deus, presidente do Conselho Municipal, afirmou que a colheita é muito importante para a economia da cidade e que os produtores devem continuar trabalhando para melhorar a qualidade dos produtos.

RIBEIRÃO PRETO

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

RIBEIRÃO PRETO, 8 — Prosseguem em suas atividades filantrópicas, a Liga das Senhoras Católicas de Ribeirão Preto. A liga está trabalhando para melhorar a vida das mulheres e das crianças da cidade. Ela está realizando várias atividades, como aulas de costura, culinária e artesanato. O sr. João de Deus, presidente do Conselho Municipal, afirmou que a liga é muito importante para a comunidade e que as senhoras devem continuar trabalhando para melhorar a vida das mulheres e das crianças da cidade.

Despachos do diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho

DIA 4-11-48
Volte à S.H.T. — 0025349/48 — J. Pedro.
Arquivado — 26425/48 — Galeria Paulista de Modas, Ltda.
26424/48 — Engenharia Waldemar Teixeira de Freitas, 27077/48 — Soc. Enl. "Produtos Manufaturados Ltda".
A Secretaria do Trabalho — 27236/48 — Paulo Roberto Curcio, 27236/48 — Fimz Tormos de Souza.
Encaminhe-se ao B.N.T.
23108/48 — A Silva e Ind. de Pa. 23147/48 — Sind. da Ind. de Pa.

Segunda Convenção Nacional dos Ex-Combatentes

Promovida pelo Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, a Segunda Convenção Nacional dos Ex-Combatentes, que será realizada, nesta Capital, de 12 a 15 do corrente, na Segunda Convenção Nacional dos Ex-Combatentes. A convenção, que reunirá os ex-combatentes da FEB, FAB e Marinha de todo o Brasil, obedecerá ao seguinte programa: Dia 12, às 14 horas, na APISP: reunião preparatória; Dia 13, às 14 horas, na APISP: sessão solene de instalação; Dia 14, às 14 horas, na APISP: sessão solene de encerramento; Dia 15, às 14 horas, na APISP: sessão solene de encerramento. A convenção será realizada no Teatro Municipal. As sessões plenárias serão realizadas na APISP.

CONCURSO NA CAMARA MUNICIPAL

A relação dos candidatos inscritos para o concurso de escrivão para o cargo de secretário, bem como hora, dia e local das provas está publicada no "Diário Oficial" de 8 de novembro de 1948.

HOMENAGEADO O DIRETOR DA SEAGERS, EVANS CO., DE LONDRES

Aproveitando a estada nesta Capital do sr. R. H. Byrd, diretor da Seagers, Evans Co., de Londres, acompanhado de sua esposa, a senhora, a Seagers, Evans Co., de Londres, foi homenageado pelo sr. João de Deus, presidente do Conselho Municipal, com um discurso, elogiando o trabalho da empresa e afirmando que a empresa está em boas condições para o futuro. O discurso foi seguido por uma sessão solene, com a leitura de um manifesto e a entoação do hino nacional. A sessão terminou com um almoço em homenagem aos convidados.

MOVIMENTO SINDICAL

Se o Conselho Fiscal cumprisse suas finalidades, a situação dos Institutos de Previdência seria outra

Patrões e empregados dirigem os Institutos — Segurados e conselheiros precisam reabilitar o I.A.P.C. — Desusado interesse pela próxima Mesa-Redonda

Redigido como se encontra o substitutivo de São Paulo ao projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, os patrões e empregados, que se encontram em uma situação de tensão, estão se preparando para a realização dos debates finalísticos sobre a reforma de toda a legislação de previdência.

Dentre essas providências, destacam-se as que se destinam a trazer a São Paulo, mediante convite dos conselheiros sindicais e profissionais representativos dos contribuintes da previdência, todos os conselheiros fiscais dos Institutos e Caixa, para um debate construtivo a respeito da aplicação de fundos das autarquias.

Como se sabe, lava no seio dos contribuintes, empregados e patrões, uma grande preocupação em relação à situação dos Institutos de Previdência Social, que, atualmente, estão em uma situação de tensão. A situação dos Institutos de Previdência Social, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação dos Institutos de Previdência Social, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.

SE O CONSELHO FISCAL CUMPRISSE SUAS FINALIDADES

Em contato com as entidades classistas, os organizadores da "Segunda Mesa-Redonda" sentiram-se obrigados a convidar para a reunião o Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão. O Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação do Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante.

Numerosas protestos suscitaram mesmo as últimas operações imobiliárias do IAPC, sem que, entretanto, as críticas se dirigissem aos homens que podem, pelo seu cargo, ser considerados responsáveis pela situação. Os conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, são muito preocupantes. A situação dos conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.

SE O CONSELHO FISCAL CUMPRISSE SUAS FINALIDADES

MOVIMENTO SINDICAL

Se o Conselho Fiscal cumprisse suas finalidades, a situação dos Institutos de Previdência seria outra

Patrões e empregados dirigem os Institutos — Segurados e conselheiros precisam reabilitar o I.A.P.C. — Desusado interesse pela próxima Mesa-Redonda

Redigido como se encontra o substitutivo de São Paulo ao projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, os patrões e empregados, que se encontram em uma situação de tensão, estão se preparando para a realização dos debates finalísticos sobre a reforma de toda a legislação de previdência.

Dentre essas providências, destacam-se as que se destinam a trazer a São Paulo, mediante convite dos conselheiros sindicais e profissionais representativos dos contribuintes da previdência, todos os conselheiros fiscais dos Institutos e Caixa, para um debate construtivo a respeito da aplicação de fundos das autarquias.

Como se sabe, lava no seio dos contribuintes, empregados e patrões, uma grande preocupação em relação à situação dos Institutos de Previdência Social, que, atualmente, estão em uma situação de tensão. A situação dos Institutos de Previdência Social, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação dos Institutos de Previdência Social, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.

SE O CONSELHO FISCAL CUMPRISSE SUAS FINALIDADES

Em contato com as entidades classistas, os organizadores da "Segunda Mesa-Redonda" sentiram-se obrigados a convidar para a reunião o Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão. O Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação do Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante.

Numerosas protestos suscitaram mesmo as últimas operações imobiliárias do IAPC, sem que, entretanto, as críticas se dirigissem aos homens que podem, pelo seu cargo, ser considerados responsáveis pela situação. Os conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, são muito preocupantes. A situação dos conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.

SE O CONSELHO FISCAL CUMPRISSE SUAS FINALIDADES

Em contato com as entidades classistas, os organizadores da "Segunda Mesa-Redonda" sentiram-se obrigados a convidar para a reunião o Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão. O Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação do Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante.

Numerosas protestos suscitaram mesmo as últimas operações imobiliárias do IAPC, sem que, entretanto, as críticas se dirigissem aos homens que podem, pelo seu cargo, ser considerados responsáveis pela situação. Os conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, são muito preocupantes. A situação dos conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.

SE O CONSELHO FISCAL CUMPRISSE SUAS FINALIDADES

Em contato com as entidades classistas, os organizadores da "Segunda Mesa-Redonda" sentiram-se obrigados a convidar para a reunião o Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão. O Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação do Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante.

Numerosas protestos suscitaram mesmo as últimas operações imobiliárias do IAPC, sem que, entretanto, as críticas se dirigissem aos homens que podem, pelo seu cargo, ser considerados responsáveis pela situação. Os conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, são muito preocupantes. A situação dos conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.

SE O CONSELHO FISCAL CUMPRISSE SUAS FINALIDADES

Em contato com as entidades classistas, os organizadores da "Segunda Mesa-Redonda" sentiram-se obrigados a convidar para a reunião o Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão. O Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação do Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante.

Numerosas protestos suscitaram mesmo as últimas operações imobiliárias do IAPC, sem que, entretanto, as críticas se dirigissem aos homens que podem, pelo seu cargo, ser considerados responsáveis pela situação. Os conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, são muito preocupantes. A situação dos conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.

SE O CONSELHO FISCAL CUMPRISSE SUAS FINALIDADES

Em contato com as entidades classistas, os organizadores da "Segunda Mesa-Redonda" sentiram-se obrigados a convidar para a reunião o Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão. O Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação do Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante.

Numerosas protestos suscitaram mesmo as últimas operações imobiliárias do IAPC, sem que, entretanto, as críticas se dirigissem aos homens que podem, pelo seu cargo, ser considerados responsáveis pela situação. Os conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, são muito preocupantes. A situação dos conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.

SE O CONSELHO FISCAL CUMPRISSE SUAS FINALIDADES

Em contato com as entidades classistas, os organizadores da "Segunda Mesa-Redonda" sentiram-se obrigados a convidar para a reunião o Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão. O Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação do Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante.

Numerosas protestos suscitaram mesmo as últimas operações imobiliárias do IAPC, sem que, entretanto, as críticas se dirigissem aos homens que podem, pelo seu cargo, ser considerados responsáveis pela situação. Os conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, são muito preocupantes. A situação dos conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.

SE O CONSELHO FISCAL CUMPRISSE SUAS FINALIDADES

Em contato com as entidades classistas, os organizadores da "Segunda Mesa-Redonda" sentiram-se obrigados a convidar para a reunião o Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão. O Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação do Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante.

Numerosas protestos suscitaram mesmo as últimas operações imobiliárias do IAPC, sem que, entretanto, as críticas se dirigissem aos homens que podem, pelo seu cargo, ser considerados responsáveis pela situação. Os conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, são muito preocupantes. A situação dos conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.

SE O CONSELHO FISCAL CUMPRISSE SUAS FINALIDADES

Em contato com as entidades classistas, os organizadores da "Segunda Mesa-Redonda" sentiram-se obrigados a convidar para a reunião o Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão. O Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação do Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante.

Numerosas protestos suscitaram mesmo as últimas operações imobiliárias do IAPC, sem que, entretanto, as críticas se dirigissem aos homens que podem, pelo seu cargo, ser considerados responsáveis pela situação. Os conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, são muito preocupantes. A situação dos conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.

SE O CONSELHO FISCAL CUMPRISSE SUAS FINALIDADES

Em contato com as entidades classistas, os organizadores da "Segunda Mesa-Redonda" sentiram-se obrigados a convidar para a reunião o Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão. O Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação do Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante.

Numerosas protestos suscitaram mesmo as últimas operações imobiliárias do IAPC, sem que, entretanto, as críticas se dirigissem aos homens que podem, pelo seu cargo, ser considerados responsáveis pela situação. Os conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, são muito preocupantes. A situação dos conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.

SE O CONSELHO FISCAL CUMPRISSE SUAS FINALIDADES

Em contato com as entidades classistas, os organizadores da "Segunda Mesa-Redonda" sentiram-se obrigados a convidar para a reunião o Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão. O Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação do Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante.

Numerosas protestos suscitaram mesmo as últimas operações imobiliárias do IAPC, sem que, entretanto, as críticas se dirigissem aos homens que podem, pelo seu cargo, ser considerados responsáveis pela situação. Os conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, são muito preocupantes. A situação dos conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.

SE O CONSELHO FISCAL CUMPRISSE SUAS FINALIDADES

Em contato com as entidades classistas, os organizadores da "Segunda Mesa-Redonda" sentiram-se obrigados a convidar para a reunião o Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão. O Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação do Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante.

Numerosas protestos suscitaram mesmo as últimas operações imobiliárias do IAPC, sem que, entretanto, as críticas se dirigissem aos homens que podem, pelo seu cargo, ser considerados responsáveis pela situação. Os conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, são muito preocupantes. A situação dos conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.

SE O CONSELHO FISCAL CUMPRISSE SUAS FINALIDADES

Em contato com as entidades classistas, os organizadores da "Segunda Mesa-Redonda" sentiram-se obrigados a convidar para a reunião o Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão. O Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação do Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante.

Numerosas protestos suscitaram mesmo as últimas operações imobiliárias do IAPC, sem que, entretanto, as críticas se dirigissem aos homens que podem, pelo seu cargo, ser considerados responsáveis pela situação. Os conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, são muito preocupantes. A situação dos conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.

SE O CONSELHO FISCAL CUMPRISSE SUAS FINALIDADES

Em contato com as entidades classistas, os organizadores da "Segunda Mesa-Redonda" sentiram-se obrigados a convidar para a reunião o Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão. O Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação do Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante.

Numerosas protestos suscitaram mesmo as últimas operações imobiliárias do IAPC, sem que, entretanto, as críticas se dirigissem aos homens que podem, pelo seu cargo, ser considerados responsáveis pela situação. Os conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, são muito preocupantes. A situação dos conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.

SE O CONSELHO FISCAL CUMPRISSE SUAS FINALIDADES

Em contato com as entidades classistas, os organizadores da "Segunda Mesa-Redonda" sentiram-se obrigados a convidar para a reunião o Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão. O Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante. A situação do Conselho Fiscal, que, atualmente, está em uma situação de tensão, é muito preocupante.

Numerosas protestos suscitaram mesmo as últimas operações imobiliárias do IAPC, sem que, entretanto, as críticas se dirigissem aos homens que podem, pelo seu cargo, ser considerados responsáveis pela situação. Os conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, são muito preocupantes. A situação dos conselheiros fiscais das autarquias, que, atualmente, estão em uma situação de tensão, é muito preocupante.



OS LANCES DO 1.º GOL DO S. PAULO — Belacosa rechagou de cabeça, sofrendo carga de Ponce de Leon. Bino deixou seu posto e depois voltou. A bola foi a Teixeira e este, logo, fez passe a Ponce de Leon, que passou por Rubens e Milton e na entrada do goleiro alvi-negro atirou cruzado, rasgando, e mandou a pelota da rede. No clichê, os dois interessantes flagrantes

Derrotando o Corinthians por dois a zero, o São Paulo manteve-se isolado na liderança

Certame Profissional da 2.ª Divisão do Interior

Prossegue o XV de Novembro na liderança do campeonato — Derrotada a Francana por 6 a 2 — Por 2 a 0 foi vencido o Guarani

Vários jogos foram realizados ontem em prosseguimento da disputa do segundo turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. O principal jogo da noite foi travado em Piracicaba entre os quadros do XV de Novembro e do Francana. O campeão do ano passado jogando como nos seus melhores tempos não encontrou dificuldades em vencer o quadro de Tonho Rosa pela contagem de 6 a 2. Os demais resultados da Série Preta foram os seguintes: Batatais (2) vs. Guarani (0); Palmeiras (2) vs. Rio Branco (1); Internacional (1) vs. Piracicabano (1); Ponte Preta (2) vs. S. Bento (1).

Os resultados das Series Vermelha e Branca foram estes: Rio Preto (6) vs. São

POLO AQUÁTICO

Dando prosseguimento à disputa do Torneio Estímulo de Polo Aquático, tivemos hoje à noite, na piscina do Floresta, o encontro entre as equipes do Pinheiros e Universitários. Dirigirá esse jogo, que reputamos um dos melhores e mais equilibrados do ano, o sr. Carlos Alberto Bittencourt, que atua dirigindo com acerto o jogo entre os turnos "Esperança" e "Pinheiros".

JUSTA A VITÓRIA CONSEGUIDA PELO TRICOLOR — COM SUPERIORIDADE ABSOLUTA AGIU O CONJUNTO DO CANINDE — FALHA A REPRESENTAÇÃO DO CLUBE DO PARQUE SÃO JORGE — PONCE DE LEON E TEIXEIRINHA MARCARAM OS PONTOS DA PELEJA — OS QUADROS, O JUIZ, A RENDA E A PRELIMINAR

Confirmando plenamente tudo aquilo que se antecipou, o São Paulo F. C. derrotou domingo o Corinthians, de uma maneira que não deixou margem para a menor contestação. Baseados na lógica, pois a campanha brilhante que vinha sendo conduzida pelo tricolor num contraste tremendo com as deficiências corinthianas, todos os prognósticos previam um triunfo rotundo do gremio das três cores. No campo da luta, o tricolor se conduziu conforme se previa, isto é, de forma convincente e magnífica, enquanto que os rapazes do clube de São Jorge foram decepcionados. Como consequência assimila a uma partida que pertenceu quase que inteiramente ao São Paulo e cujo término não poderia terminar sem sua vantagem no marcador.

A próxima rodada do campeonato paulista

Cinco jogos darão prosseguimento à disputa do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol. Na tarde de domingo teremos os seguintes jogos: Comercial vs. Corinthians; Ipiranga vs. Nacional e Juventus vs. S. Paulo. O jogo entre os comerciais e corinthianos deverá ser realizado sábado. Na tarde de segunda-feira, no Pacembu, a Portuguesa de Desportos medirá forças com o Palmeiras enquanto que em Vila Belmiro, será realizado o jogo entre o Santos e o Jabotuco.

TRIUNFOU COMO AUTENTICO LIDER

Sem qualquer dúvida a vitória São Paulo sobre o Corinthians, que lhe valeu a ex-

clusividade da liderança em vista da queda sofrida pelo Santos, foi um autêntico triunfo do panteão absoluto. O gremio do Parque São Jorge foi positivamente impotente para resistir o maior volume de jogadas do tricolor, cujas bases sólidas foram de molde a inibir o adversário de qualquer reação.

Até mesmo da primeira fase ainda o Corinthians fez alguma coisa. Entretanto, de momento a maioria mais efetiva e agressiva se tornou o tricolor e o contrário ocorria com os corinthianos, cujo controle decia assustadoramente. Nos momentos exaltantes do período inicial já o Corinthians estava vencido, não obstante o marcador permanecesse inalterado. Isso porque, o domínio técnico, territorial e moral da partida já pertencia ao tricolor, no tempo complementar fatalmente teria que fazer refletir em tantos tola essa sua superioridade. E foi justamente o que aconteceu. Como o alvi-negro é um quadro que já provou que sua tendência lastimável é de cair de produção no tempo derradeiro dos confrontos que disputa, como consequência do mau preparo de seus profissionais, e como o contrário ocorre com o tricolor, cuja latência é reservada de energias para a parte complementar das lutas, o que sucedeu nessas coisas com efeitos diversos. O S. Paulo avultou soberanamente, enquanto que o Corinthians se retraiu. E o público que compareceu ao Pacembu pode, então, ter um quadro que, funcionando como uma máquina, faz o que bem entende de seu adversário. Sim, o tricolor na segunda etapa dobrou todas as possibilidades corinthianas. Aos primeiros minutos, já como dominador absoluto, o tricolor abriu a contagem por intermédio de Ponce de Leon. Dai em diante o tricolor não fez outra coisa que desbaratar as inofensivas tentativas de ataque dos alvi-pretos e martelar sobre as barreiras Rubens e Bino. Estes dois elementos merecem citação à parte e de destaque. Ambos foram autênticos baluartes do gremio dos calções negros, que poderia ter conhecido uma derrota acachapante não fosse suas intervenções muitas vezes milagrosas. Aos vinte e sete minutos derradeiros surgiu o tanto número dois do tricolor, como consequência inelutável de sua produção superior. Teixeira foi o seu autor, com olímpica cabeça. Quando a luta terminou notava-se que os corinthianos estavam acachapados. O estômago pungente não poderia deixar de os acometer, pois signifi-

a manutenção da liderança exclusiva.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

No São Paulo as grandes figuras foram Savério, Mauro, Bauer, Rui, Leonidas e Remo. Os demais também atuaram muito bem, porém sem o destaque destes. Como já acentuamos, Bino e Rubens foram os heróis do Corinthians. Os restantes, no que pese seus esforços, estiveram fracos.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

CORINTHIANS: Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Heitor e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Colombo. S. PAULO: Mario, Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

João Gambela foi o juiz dessa pugna. Sua atuação, elevada de falhas, foi pessima. Na preliminar os aspirantes corinthianos venceram pela contagem mínima, conquistando a liderança do certame da categoria. A renda apurada foi magnífica: 427.271,00 cruzeiros.

Vitória magnífica obteve o Ipiranga em Guaratinguetá

Por 4 a 1 o alvi-negro derrotou a Associação Atlética Guaratinguetá — Magnífica a renda

Um público numeroso assistiu ao encontro travado ontem em Guaratinguetá, entre o Ipiranga e o gremio local que empresta o nome da cidade. De fato, havia grande interesse pela exibição dos "guaratinguetenses", eslavam curiosos por ver em ação o conjunto que com tanto brilhantismo vem se conduzindo no campeonato paulista. Sabiam os aficionados daquela cidade que o Ipiranga venceria a veterana Associação Esportiva Guaratinguetá, embora esperassem que a equipe local oferecesse resistência. E, de fato, tudo que previram se consumou.

O "Vovô" levou a efeito magnífica exibição e dominou amplamente seu valeroso adversário, que aliás, resistiu com bravura na primeira fase. Com o placarde acusando dois pontos para os visitantes e um para os locais terminou a etapa final da

luta. No período complementar, todavia, o Ipiranga tomou conta completamente do gramado e marcou mais dois pontos que lhe conferiram a vitória alissimante por quatro pontos a um.

Os gols do Ipiranga foram marcados por Liminha, dois, Alceu e Castro e o único tento da Associação Guaratinguetá foi de autoria de Forno. Os quadros alinharam assim constituídos: IPIRANGA: Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Demas; Liminha, Bile (Rubens), Silas, Elidio (Castro) e Alceu. ESPORTIVA: Tietê, Didi e Pelado; Edson, Cofi e Juri; Romeu, Maneco (Bazoca), Xavier (Gavaca), Bazoca (Moreti) e Forno. Dirigiu o jogo, com regular atuação, o sr. Carlos Alves Pinheiro. A renda apurada atingiu a 26.100 cruzeiros.

Explendidos resultados técnicos foram obtidos na disputa do "Troféu Brasil"

Magnífica vitória conseguiu a representação do São Paulo — O Botafogo em 2.º lugar — Benedita de Oliveira e Vanda dos Santos, as recordistas

Em duas partes foi disputado no Rio de Janeiro, o "Troféu Brasil", que teve um "transcorrer" dos mais movimentados e apresentando resultados técnicos dos melhores para o atletismo nacional.

A competição teve a presença de perto de 500 atletas que diz bem da sua grandiosidade.

A penar de ter caído forte aguaceiro durante o desenrolar do certame, mesmo assim Vanda dos Santos, do S. Paulo, e Benedita de Oliveira, do Floresta, conseguiram melhorar as marcas nacionais dos 80 metros com barreiras e 100 metros rasos, respectivamente com o tempo de 12" e 12"4/10, o que constitui marcas deveras animadoras. Mais ainda Babet Zoet, do Fluminense, e Haroldo Pereira da Silva, do Tietê, obtiveram as marcas de 56,23 metros e 10"7/10 para o arremesso do dardo e 100 metros rasos, resultados técnicos dos mais auspiciosos.

TRIUNFOU A EQUIPE DO S. PAULO

Todos os comentários referentes a conquista do troféu eram tecidos em torno da luta que iriam travar as representantes do Botafogo de Rio e do S. Paulo, de nossa Capital. As duas equipes se empenharam a fundo, cabendo no final a vitória ao S. Paulo, por diminuta margem de pontos. No 2.º posto colocou-se o Fluminense e o Pinheiros com 133 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das competições: 1.º lugar — Moga; 2.º lugar — Moga; 3.º lugar — Moga; 4.º lugar — Moga; 5.º lugar — Moga; 6.º lugar — Moga; 7.º lugar — Moga; 8.º lugar — Moga; 9.º lugar — Moga; 10.º lugar — Moga; 11.º lugar — Moga; 12.º lugar — Moga; 13.º lugar — Moga; 14.º lugar — Moga; 15.º lugar — Moga; 16.º lugar — Moga; 17.º lugar — Moga; 18.º lugar — Moga; 19.º lugar — Moga; 20.º lugar — Moga; 21.º lugar — Moga; 22.º lugar — Moga; 23.º lugar — Moga; 24.º lugar — Moga; 25.º lugar — Moga; 26.º lugar — Moga; 27.º lugar — Moga; 28.º lugar — Moga; 29.º lugar — Moga; 30.º lugar — Moga; 31.º lugar — Moga; 32.º lugar — Moga; 33.º lugar — Moga; 34.º lugar — Moga; 35.º lugar — Moga; 36.º lugar — Moga; 37.º lugar — Moga; 38.º lugar — Moga; 39.º lugar — Moga; 40.º lugar — Moga; 41.º lugar — Moga; 42.º lugar — Moga; 43.º lugar — Moga; 44.º lugar — Moga; 45.º lugar — Moga; 46.º lugar — Moga; 47.º lugar — Moga; 48.º lugar — Moga; 49.º lugar — Moga; 50.º lugar — Moga; 51.º lugar — Moga; 52.º lugar — Moga; 53.º lugar — Moga; 54.º lugar — Moga; 55.º lugar — Moga; 56.º lugar — Moga; 57.º lugar — Moga; 58.º lugar — Moga; 59.º lugar — Moga; 60.º lugar — Moga; 61.º lugar — Moga; 62.º lugar — Moga; 63.º lugar — Moga; 64.º lugar — Moga; 65.º lugar — Moga; 66.º lugar — Moga; 67.º lugar — Moga; 68.º lugar — Moga; 69.º lugar — Moga; 70.º lugar — Moga; 71.º lugar — Moga; 72.º lugar — Moga; 73.º lugar — Moga; 74.º lugar — Moga; 75.º lugar — Moga; 76.º lugar — Moga; 77.º lugar — Moga; 78.º lugar — Moga; 79.º lugar — Moga; 80.º lugar — Moga; 81.º lugar — Moga; 82.º lugar — Moga; 83.º lugar — Moga; 84.º lugar — Moga; 85.º lugar — Moga; 86.º lugar — Moga; 87.º lugar — Moga; 88.º lugar — Moga; 89.º lugar — Moga; 90.º lugar — Moga; 91.º lugar — Moga; 92.º lugar — Moga; 93.º lugar — Moga; 94.º lugar — Moga; 95.º lugar — Moga; 96.º lugar — Moga; 97.º lugar — Moga; 98.º lugar — Moga; 99.º lugar — Moga; 100.º lugar — Moga; 101.º lugar — Moga; 102.º lugar — Moga; 103.º lugar — Moga; 104.º lugar — Moga; 105.º lugar — Moga; 106.º lugar — Moga; 107.º lugar — Moga; 108.º lugar — Moga; 109.º lugar — Moga; 110.º lugar — Moga; 111.º lugar — Moga; 112.º lugar — Moga; 113.º lugar — Moga; 114.º lugar — Moga; 115.º lugar — Moga; 116.º lugar — Moga; 117.º lugar — Moga; 118.º lugar — Moga; 119.º lugar — Moga; 120.º lugar — Moga; 121.º lugar — Moga; 122.º lugar — Moga; 123.º lugar — Moga; 124.º lugar — Moga; 125.º lugar — Moga; 126.º lugar — Moga; 127.º lugar — Moga; 128.º lugar — Moga; 129.º lugar — Moga; 130.º lugar — Moga; 131.º lugar — Moga; 132.º lugar — Moga; 133.º lugar — Moga; 134.º lugar — Moga; 135.º lugar — Moga; 136.º lugar — Moga; 137.º lugar — Moga; 138.º lugar — Moga; 139.º lugar — Moga; 140.º lugar — Moga; 141.º lugar — Moga; 142.º lugar — Moga; 143.º lugar — Moga; 144.º lugar — Moga; 145.º lugar — Moga; 146.º lugar — Moga; 147.º lugar — Moga; 148.º lugar — Moga; 149.º lugar — Moga; 150.º lugar — Moga; 151.º lugar — Moga; 152.º lugar — Moga; 153.º lugar — Moga; 154.º lugar — Moga; 155.º lugar — Moga; 156.º lugar — Moga; 157.º lugar — Moga; 158.º lugar — Moga; 159.º lugar — Moga; 160.º lugar — Moga; 161.º lugar — Moga; 162.º lugar — Moga; 163.º lugar — Moga; 164.º lugar — Moga; 165.º lugar — Moga; 166.º lugar — Moga; 167.º lugar — Moga; 168.º lugar — Moga; 169.º lugar — Moga; 170.º lugar — Moga; 171.º lugar — Moga; 172.º lugar — Moga; 173.º lugar — Moga; 174.º lugar — Moga; 175.º lugar — Moga; 176.º lugar — Moga; 177.º lugar — Moga; 178.º lugar — Moga; 179.º lugar — Moga; 180.º lugar — Moga; 181.º lugar — Moga; 182.º lugar — Moga; 183.º lugar — Moga; 184.º lugar — Moga; 185.º lugar — Moga; 186.º lugar — Moga; 187.º lugar — Moga; 188.º lugar — Moga; 189.º lugar — Moga; 190.º lugar — Moga; 191.º lugar — Moga; 192.º lugar — Moga; 193.º lugar — Moga; 194.º lugar — Moga; 195.º lugar — Moga; 196.º lugar — Moga; 197.º lugar — Moga; 198.º lugar — Moga; 199.º lugar — Moga; 200.º lugar — Moga; 201.º lugar — Moga; 202.º lugar — Moga; 203.º lugar — Moga; 204.º lugar — Moga; 205.º lugar — Moga; 206.º lugar — Moga; 207.º lugar — Moga; 208.º lugar — Moga; 209.º lugar — Moga; 210.º lugar — Moga; 211.º lugar — Moga; 212.º lugar — Moga; 213.º lugar — Moga; 214.º lugar — Moga; 215.º lugar — Moga; 216.º lugar — Moga; 217.º lugar — Moga; 218.º lugar — Moga; 219.º lugar — Moga; 220.º lugar — Moga; 221.º lugar — Moga; 222.º lugar — Moga; 223.º lugar — Moga; 224.º lugar — Moga; 225.º lugar — Moga; 226.º lugar — Moga; 227.º lugar — Moga; 228.º lugar — Moga; 229.º lugar — Moga; 230.º lugar — Moga; 231.º lugar — Moga; 232.º lugar — Moga; 233.º lugar — Moga; 234.º lugar — Moga; 235.º lugar — Moga; 236.º lugar — Moga; 237.º lugar — Moga; 238.º lugar — Moga; 239.º lugar — Moga; 240.º lugar — Moga; 241.º lugar — Moga; 242.º lugar — Moga; 243.º lugar — Moga; 244.º lugar — Moga; 245.º lugar — Moga; 246.º lugar — Moga; 247.º lugar — Moga; 248.º lugar — Moga; 249.º lugar — Moga; 250.º lugar — Moga; 251.º lugar — Moga; 252.º lugar — Moga; 253.º lugar — Moga; 254.º lugar — Moga; 255.º lugar — Moga; 256.º lugar — Moga; 257.º lugar — Moga; 258.º lugar — Moga; 259.º lugar — Moga; 260.º lugar — Moga; 261.º lugar — Moga; 262.º lugar — Moga; 263.º lugar — Moga; 264.º lugar — Moga; 265.º lugar — Moga; 266.º lugar — Moga; 267.º lugar — Moga; 268.º lugar — Moga; 269.º lugar — Moga; 270.º lugar — Moga; 271.º lugar — Moga; 272.º lugar — Moga; 273.º lugar — Moga; 274.º lugar — Moga; 275.º lugar — Moga; 276.º lugar — Moga; 277.º lugar — Moga; 278.º lugar — Moga; 279.º lugar — Moga; 280.º lugar — Moga; 281.º lugar — Moga; 282.º lugar — Moga; 283.º lugar — Moga; 284.º lugar — Moga; 285.º lugar — Moga; 286.º lugar — Moga; 287.º lugar — Moga; 288.º lugar — Moga; 289.º lugar — Moga; 290.º lugar — Moga; 291.º lugar — Moga; 292.º lugar — Moga; 293.º lugar — Moga; 294.º lugar — Moga; 295.º lugar — Moga; 296.º lugar — Moga; 297.º lugar — Moga; 298.º lugar — Moga; 299.º lugar — Moga; 300.º lugar — Moga; 301.º lugar — Moga; 302.º lugar — Moga; 303.º lugar — Moga; 304.º lugar — Moga; 305.º lugar — Moga; 306.º lugar — Moga; 307.º lugar — Moga; 308.º lugar — Moga; 309.º lugar — Moga; 310.º lugar — Moga; 311.º lugar — Moga; 312.º lugar — Moga; 313.º lugar — Moga; 314.º lugar — Moga; 315.º lugar — Moga; 316.º lugar — Moga; 317.º lugar — Moga; 318.º lugar — Moga; 319.º lugar — Moga; 320.º lugar — Moga; 321.º lugar — Moga; 322.º lugar — Moga; 323.º lugar — Moga; 324.º lugar — Moga; 325.º lugar — Moga; 326.º lugar — Moga; 327.º lugar — Moga; 328.º lugar — Moga; 329.º lugar — Moga; 330.º lugar — Moga; 331.º lugar — Moga; 332.º lugar — Moga; 333.º lugar — Moga; 334.º lugar — Moga; 335.º lugar — Moga; 336.º lugar — Moga; 337.º lugar — Moga; 338.º lugar — Moga; 339.º lugar — Moga; 340.º lugar — Moga; 341.º lugar — Moga; 342.º lugar — Moga; 343.º lugar — Moga; 344.º lugar — Moga; 345.º lugar — Moga; 346.º lugar — Moga; 347.º lugar — Moga; 348.º lugar — Moga; 349.º lugar — Moga; 350.º lugar — Moga; 351.º lugar — Moga; 352.º lugar — Moga; 353.º lugar — Moga; 354.º lugar — Moga; 355.º lugar — Moga; 356.º lugar — Moga; 357.º lugar — Moga; 358.º lugar — Moga; 359.º lugar — Moga; 360.º lugar — Moga; 361.º lugar — Moga; 362.º lugar — Moga; 363.º lugar — Moga; 364.º lugar — Moga; 365.º lugar — Moga; 366.º lugar — Moga; 367.º lugar — Moga; 368.º lugar — Moga; 369.º lugar — Moga; 370.º lugar — Moga; 371.º lugar — Moga; 372.º lugar — Moga; 373.º lugar — Moga; 374.º lugar — Moga; 375.º lugar — Moga; 376.º lugar — Moga; 377.º lugar — Moga; 378.º lugar — Moga; 379.º lugar — Moga; 380.º lugar — Moga; 381.º lugar — Moga; 382.º lugar — Moga; 383.º lugar — Moga; 384.º lugar — Moga; 385.º lugar — Moga; 386.º lugar — Moga; 387.º lugar — Moga; 388.º lugar — Moga; 389.º lugar — Moga; 390.º lugar — Moga; 391.º lugar — Moga; 392.º lugar — Moga; 393.º lugar — Moga; 394.º lugar — Moga; 395.º lugar — Moga; 396.º lugar — Moga; 397.º lugar — Moga; 398.º lugar — Moga; 399.º lugar — Moga; 400.º lugar — Moga; 401.º lugar — Moga; 402.º lugar — Moga; 403.º lugar — Moga; 404.º lugar — Moga; 405.º lugar — Moga; 406.º lugar — Moga; 407.º lugar — Moga; 408.º lugar — Moga; 409.º lugar — Moga; 410.º lugar — Moga; 411.º lugar — Moga; 412.º lugar — Moga; 413.º lugar — Moga; 414.º lugar — Moga; 415.º lugar — Moga; 416.º lugar — Moga; 417.º lugar — Moga; 418.º lugar — Moga; 419.º lugar — Moga; 420.º lugar — Moga; 421.º lugar — Moga; 422.º lugar — Moga; 423.º lugar — Moga; 424.º lugar — Moga; 425.º lugar — Moga; 426.º lugar — Moga; 427.º lugar — Moga; 428.º lugar — Moga; 429.º lugar — Moga; 430.º lugar — Moga; 431.º lugar — Moga; 432.º lugar — Moga; 433.º lugar — Moga; 434.º lugar — Moga; 435.º lugar — Moga; 436.º lugar — Moga; 437.º lugar — Moga; 438.º lugar — Moga; 439.º lugar — Moga; 440.º lugar — Moga; 441.º lugar — Moga; 442.º lugar — Moga; 443.º lugar — Moga; 444.º lugar — Moga; 445.º lugar — Moga; 446.º lugar — Moga; 447.º lugar — Moga; 448.º lugar — Moga; 449.º lugar — Moga; 450.º lugar — Moga; 451.º lugar — Moga; 452.º lugar — Moga; 453.º lugar — Moga; 454.º lugar — Moga; 455.º lugar — Moga; 456.º lugar — Moga; 457.º lugar — Moga; 458.º lugar — Moga; 459.º lugar — Moga; 460.º lugar — Moga; 461.º lugar — Moga; 462.º lugar — Moga; 463.º lugar — Moga; 464.º lugar — Moga; 465.º lugar — Moga; 466.º lugar — Moga; 467.º lugar — Moga; 468.º lugar — Moga; 469.º lugar — Moga; 470.º lugar — Moga; 471.º lugar — Moga; 472.º lugar — Moga; 473.º lugar — Moga; 474.º lugar — Moga; 475.º lugar — Moga; 476.º lugar — Moga; 477.º lugar — Moga; 478.º lugar — Moga; 479.º lugar — Moga; 480.º lugar — Moga; 481.º lugar — Moga; 482.º lugar — Moga; 483.º lugar — Moga; 484.º lugar — Moga; 485.º lugar — Moga; 486.º lugar — Moga; 487.º lugar — Moga; 488.º lugar — Moga; 489.º lugar — Moga; 490.º lugar — Moga; 491.º lugar — Moga; 492.º lugar — Moga; 493.º lugar — Moga; 494.º lugar — Moga; 495.º lugar — Moga; 496.º lugar — Moga; 497.º lugar — Moga; 498.º lugar — Moga; 499.º lugar — Moga; 500.º lugar — Moga; 501.º lugar — Moga; 502.º lugar — Moga; 503.º lugar — Moga; 504.º lugar — Moga; 505.º lugar — Moga; 506.º lugar — Moga; 507.º lugar — Moga; 508.º lugar — Moga; 509.º lugar — Moga; 510.º lugar — Moga; 511.º lugar — Moga; 512.º lugar — Moga; 513.º lugar — Moga; 514.º lugar — Moga; 515.º lugar — Moga; 516.º lugar — Moga; 517.º lugar — Moga; 518.º lugar — Moga; 519.º lugar — Moga; 520.º lugar — Moga; 521.º lugar — Moga; 522.º lugar — Moga; 523.º lugar — Moga; 524.º lugar — Moga; 525.º lugar — Moga; 526.º lugar — Moga; 527.º lugar — Moga; 528.º lugar — Moga; 529.º lugar — Moga; 530.º lugar — Moga; 531.º lugar — Moga; 532.º lugar — Moga; 533.º lugar — Moga; 534.º lugar — Moga; 535.º lugar — Moga; 536.º lugar — Moga; 537.º lugar — Moga; 538.º lugar — Moga; 539.º lugar — Moga; 540.º lugar — Moga; 541.º lugar — Moga; 542.º lugar — Moga; 543.º lugar — Moga; 544.º lugar — Moga; 545.º lugar — Moga; 546.º lugar — Moga; 547.º lugar — Moga; 548.º lugar — Moga; 549.º lugar — Moga; 550.º lugar — Moga; 551.º lugar — Moga; 552.º lugar — Moga; 553.º lugar — Moga; 554.º lugar — Moga; 555.º lugar — Moga; 556.º lugar — Moga; 557.º lugar — Moga; 558.º lugar — Moga; 559.º lugar — Moga; 560.º lugar — Moga; 561.º lugar — Moga; 562.º lugar — Moga; 563.º lugar — Moga; 564.º lugar — Moga; 565.º lugar — Moga; 566.º lugar — Moga; 567.º lugar — Moga; 568.º lugar — Moga; 569.º lugar — Moga; 570.º lugar — Moga; 571.º lugar — Moga; 572.º lugar — Moga; 573.º lugar — Moga; 574.º lugar — Moga; 575.º lugar — Moga; 576.º lugar — Moga; 577.º lugar — Moga; 578.º lugar — Moga; 579.º lugar — Moga; 580.º lugar — Moga; 581.º lugar — Moga; 582.º lugar — Moga; 583.º lugar — Moga; 584.º lugar — Moga; 585.º lugar — Moga; 586.º lugar — Moga; 587.º lugar — Moga; 588.º lugar — Moga; 589.º lugar — Moga; 590.º lugar — Moga; 591.º lugar — Moga; 592.º lugar — Moga; 593.º lugar — Moga; 594.º lugar — Moga; 595.º lugar — Moga; 596.º lugar — Moga; 597.º lugar — Moga; 598.º lugar — Moga; 599.º lugar — Moga; 600.º lugar — Moga; 601.º lugar — Moga; 602.º lugar — Moga; 603.º lugar — Moga; 604.º lugar — Moga; 605.º lugar — Moga; 606.º lugar — Moga; 607.º lugar — Moga; 608.º lugar — Moga; 609.º lugar — Moga; 610.º lugar — Moga; 611.º lugar — Moga; 612.º lugar — Moga; 613.º lugar — Moga; 614.º lugar — Moga; 615.º lugar — Moga; 616.º lugar — Moga; 617.º lugar — Moga; 618.º lugar — Moga; 619.º lugar — Moga; 620.º lugar — Moga; 621.º lugar — Moga; 622.º lugar — Moga; 623.º lugar — Moga; 624.º lugar — Moga; 625.º lugar — Moga; 626.º lugar — Moga; 627.º lugar — Moga; 628.º lugar — Moga; 629.º lugar — Moga; 630.º lugar — Moga; 631.º lugar — Moga; 632.º lugar — Moga; 633.º lugar — Moga; 634.º lugar — Moga; 635.º lugar — Moga; 636.º lugar — Moga; 637.º lugar — Moga; 638.º lugar — Moga; 639.º lugar — Moga; 640.º lugar — Moga; 641.º lugar — Moga; 642.º lugar — Moga; 643.º lugar — Moga; 644.º lugar — Moga; 645.º lugar — Moga; 646.º lugar — Moga; 647.º lugar — Moga; 648.º lugar — Moga; 649.º lugar — Moga; 650.º lugar — Moga; 651.º lugar — Moga; 652.º lugar — Moga; 653.º lugar — Moga; 654.º lugar — Moga; 655.º lugar — Moga; 656.º lugar — Moga; 657.º lugar — Moga; 658.º lugar — Moga; 659.º lugar — Moga; 660.º lugar — Moga; 661.º lugar — Moga; 662.º lugar — Moga; 663.º lugar — Moga; 664.º lugar — Moga; 665.º lugar — Moga; 666.º lugar — Moga; 667.º lugar — Moga; 668.º lugar — Moga; 669.º lugar — Moga; 670.º lugar — Moga; 671.º lugar — Moga; 672.º lugar — Moga; 673.º lugar — Moga; 674.º lugar — Moga; 675.º lugar — Moga; 676.º lugar — Moga; 677.º lugar — Moga; 678.º lugar — Moga; 679.º lugar — Moga; 680.º lugar — Moga; 681.º lugar — Moga; 682.º lugar — Moga; 683.º lugar — Moga; 684.º lugar — Moga; 685.º lugar — Moga; 686.º lugar — Moga; 687.º lugar — Moga; 688.º lugar — Moga; 689.º lugar — Moga; 690.º lugar — Moga; 691.º lugar — Moga; 692.º lugar — Moga; 693.º lugar — Moga; 694.º lugar — Moga; 695.º lugar — Moga; 696.º lugar — Moga; 697.º lugar — Moga; 698.º lugar — Moga; 699.º lugar — Moga; 700.º lugar — Moga; 701.º lugar — Moga; 702.º lugar — Moga; 703.º lugar — Moga; 704.º lugar — Moga; 705.º lugar — Moga; 706.º lugar — Moga; 707.º lugar — Moga; 708.º lugar — Moga; 709.º lugar — Moga; 710.º lugar — Moga; 711.º lugar — Moga; 712.º lugar — Moga; 713.º lugar — Moga; 714.º lugar — Moga; 715.º lugar — Moga; 716.º lugar — Moga; 717.º lugar — Moga; 718.º lugar — Moga; 719.º lugar — Moga; 720.º lugar — Moga; 721.º lugar — Moga; 722.º lugar — Moga; 723.º lugar — Moga; 724.º lugar — Moga; 725.º lugar — Moga; 726.º lugar — Moga; 727.º lugar — Moga; 728.º lugar — Moga; 729.º lugar — Moga; 730.º lugar — Moga; 731.º lugar — Moga; 732.º lugar — Moga; 733.º lugar — Moga; 734.º lugar — Moga; 735.º lugar — Moga; 736.º lugar — Moga; 737.º lugar — Moga; 738.º lugar — Moga; 739.º lugar — Moga; 740.º lugar — Moga; 741.º lugar — Moga; 742.º lugar — Moga; 743.º lugar — Moga; 744.º lugar — Moga; 745.º lugar — Moga; 746.º lugar — Moga; 747.º lugar — Moga; 748.º lugar — Moga; 749.º lugar — Moga; 750.º lugar — Moga; 751.º lugar — Moga; 752.º lugar — Moga; 753.º lugar — Moga; 754.º lugar — Moga; 755.º lugar — Moga; 756.º lugar — Moga; 757.º lugar — Moga; 758.º lugar — Moga; 759.º lugar — Moga; 760.º lugar — Moga; 761.º lugar — Moga; 762.º lugar — Moga; 763.º lugar — Moga; 764.º lugar — Moga; 765.º lugar — Moga; 766.º lugar — Moga; 767.º lugar — Moga; 768.º lugar — Moga

